

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativo ao período de 01/01 a 31/12 de 2016 e 2015, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Resultado e Patrimônio Líquido

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 19.187 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 2,94. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 118.367 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 18,17.

Ativos e Recursos Captados

Os ativos totalizaram R\$ 1.276.645 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 499.699 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 543.430 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 2.012.976 milhões.

Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 35,9 bilhões, representando apenas 16,3% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
José Galló
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Conselheiros

Carlos Roberto de Albuquerque Sá
José Caruso Cruz Henriques

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Gerais

Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik (**)
Caio Ibrahim David (**)
Claudia Poltanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores.

(**) Eleitos em RCA de 09/12/2016, homologada pelo BACEN em 05/01/2017.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante		844.943.069	814.963.338
Disponibilidades		18.394.765	18.173.065
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	278.699.929	276.115.383
Aplicações no Mercado Aberto		257.198.996	244.911.369
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		21.500.933	31.204.014
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	114.682.193	98.262.379
Carteira Própria		67.119.595	59.067.864
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.608.226	9.933.108
Vinculados a Prestação de Garantias		7.531.953	6.266.664
Vinculados ao Banco Central		-	3.653.086
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		7.419.769	3.599.774
Instrumentos Financeiros Derivativos		14.002.650	15.741.883
Relações Interfinanceiras		86.322.594	66.791.013
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		447.752	205.144
Depósitos no Banco Central		85.700.462	66.555.999
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		6.412	831
Correspondentes		32.111	29.039
Respasses Interfinanceiros		135.857	-
Relações Interdependências		7.497	31.367
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	242.795.461	235.707.564
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	260.066.539	250.859.873
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(17.271.078)	(15.152.309)
Outros Créditos		101.835.497	117.854.156
Carteira de Câmbio	9	30.468.177	54.857.931
Rendas a Receber		2.807.976	3.679.144
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	27.003.822	26.587.814
Negociação e Intermediação de Valores		6.763.206	7.540.364
Créditos Tributários	13b I	23.006.859	15.532.928
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	2.045.420	2.024.136
Diversos	12a	9.740.037	7.631.839
Outros Valores e Bens	4g	2.205.133	2.028.411
Bens Não Destinados a Uso		785.679	537.789
(Provisões para Desvalorizações)		(166.896)	(63.660)
Despesas Antecipadas	4g e 12b	1.586.350	1.554.282
Realizável Longo Prazo		385.411.083	381.229.879
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	1.225.850	744.110
Aplicações no Mercado Aberto		36.441	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.189.409	744.110
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	105.091.367	108.968.550
Carteira Própria		60.040.367	66.204.889
Vinculados a Compromissos de Recompra		12.433.937	390.114
Vinculados a Prestação de Garantias		5.145.248	4.821.733
Vinculados ao Banco Central		4.454.448	2.202.583
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		12.863.925	24.234.440
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.153.442	11.114.791
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		234.295	550.184
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	210.993.172	200.327.505
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	231.153.196	218.696.137
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(20.160.024)	(18.368.632)
Outros Créditos		67.248.008	69.751.946
Carteira de Câmbio	9	21.742.524	14.742.316
Créditos Tributários	13b I	28.394.316	37.932.381
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	10.228.646	9.538.897
Diversos	12a	6.882.522	7.538.352
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 12b	618.391	887.584
Permanente		46.290.824	40.699.192
Investimentos	4h e 14a I	21.461.918	21.340.956
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		20.950.588	20.903.989
Outros Investimentos		660.851	586.461
(Provisão para Perdas)		(149.521)	(149.494)
Imobilizado de Uso	4i e 14b	6.271.298	6.480.467
Imóveis de Uso		3.255.003	3.144.129
Outras Imobilizações de Uso		12.374.219	11.681.593
(Depreciações Acumuladas)		(9.357.924)	(8.345.255)
Ágio	4j e 14b	1.042.185	500
Intangível	4k e 14b	17.515.423	12.877.269
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.045.006	1.000.524
Outros Ativos Intangíveis		28.482.446	20.562.984
(Amortização Acumulada)		(12.012.029)	(8.686.239)
Total do Ativo		1.276.644.976	1.236.892.409

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante		750.267.892	705.067.286
Depósitos	4b e 10b	251.147.275	238.293.494
Depósitos a Vista		62.711.299	65.842.651
Depósitos de Poupança		108.275.266	111.318.801
Depósitos Interfinanceiros		3.718.435	14.213.853
Depósitos a Prazo		76.442.275	46.918.189
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	253.202.125	195.774.743
Carteira Própria		91.137.092	41.565.384
Carteira de Terceiros		140.973.618	129.578.895
Carteira Livre Movimentação		21.091.415	24.630.464
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	36.283.912	28.733.305
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		27.965.728	23.028.617
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.267.882	4.811.425
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.050.302	893.263
Relações Interfinanceiras		592.287	520.016
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		407.725	226.476
Correspondentes		184.562	293.540
Relações Interdependências		5.894.541	6.407.711
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.426.530	6.392.718
Transferências Internas de Recursos		468.011	14.993
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	47.480.287	57.736.971
Empréstimos		38.275.648	45.853.016
Repasses		9.204.639	11.883.955
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	10.786.722	14.506.051
Outras Obrigações		144.880.743	163.094.995
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		270.365	229.185
Carteira de Câmbio	9	31.055.794	56.020.732
Sociais e Estatutárias	15b II	5.497.067	5.036.372
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	4.743.557	4.686.582
Negociação e Intermediação de Valores		10.361.151	10.953.692
Operações com Cartões de Crédito	4e	59.700.870	55.696.658
Dívidas Subordinadas	10f	11.055.748	10.208.125
Provisões para Passivos Contingentes	11b	4.260.865	3.405.811
Diversas	12c	17.935.326	16.857.838
Exigível a Longo Prazo		394.432.221	418.835.747
Depósitos	4b e 10b	80.410.787	60.025.397
Depósitos Interfinanceiros		38.271	754.733
Depósitos a Prazo		80.372.516	59.270.664
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	115.367.344	157.911.896
Carteira Própria		74.166.780	123.637.606
Carteira Livre Movimentação		41.200.564	34.274.290
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	57.432.754	46.862.735
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		26.221.530	23.834.408
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		28.024.772	19.976.616
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.186.452	3.051.711
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	28.133.622	46.852.304
Empréstimos		7.510.440	19.932.743
Repasses		20.623.182	26.919.561
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	13.924.604	16.609.638
Outras Obrigações		99.163.110	90.573.777
Carteira de Câmbio	9	21.776.177	13.123.310
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	15.631.244	7.834.358
Dívidas Subordinadas	10f	46.364.327	55.576.439
Provisões para Passivos Contingentes	11b	11.575.815	10.646.608
Diversas	12c	3.815.547	3.393.062
Resultados de Exercícios Futuros	4o	2.009.926	1.927.957
Participações de Não Controladores	15f	11.568.390	915.987
Patrimônio Líquido	15	118.366.547	110.145.432
Capital Social		97.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.589.343	1.537.219
Reservas de Lucros		24.487.354	29.189.479
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(2.975.797)	(1.375.886)
(Ações em Tesouraria)		(1.882.353)	(4.353.380)
Total do Passivo		1.276.644.976	1.236.892.409

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2016	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Receitas da Intermediação Financeira		75.880.330	145.818.078	137.743.235
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		40.555.554	78.456.415	77.125.905
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		29.455.133	57.737.331	53.143.792
Resultado de Operações de Câmbio		2.168.794	2.707.827	1.732.869
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.700.849	6.916.505	5.740.669
Despesas da Intermediação Financeira		(43.417.584)	(68.795.749)	(102.078.294)
Operações de Captação no Mercado		(39.996.105)	(72.867.154)	(71.624.575)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(3.421.479)	4.071.405	(30.453.719)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		32.462.746	77.022.329	35.664.941
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(10.067.441)	(21.581.103)	(21.924.543)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.008.983)	(25.323.771)	(26.585.653)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.941.542	3.742.668	4.661.110
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		22.395.305	55.441.226	13.740.398
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(9.799.341)	(22.623.021)	(5.782.258)
Receitas de Prestação de Serviços	12d	11.562.298	22.540.355	20.358.259
Rendas de Tarifas Bancárias	12e	5.471.231	10.621.244	9.578.949
Despesas de Pessoal	12f	(10.858.487)	(20.097.608)	(17.156.088)
Outras Despesas Administrativas	12g	(9.433.169)	(18.154.885)	(16.846.221)
Despesas Tributárias	4n e 13a II	(3.505.447)	(7.712.772)	(4.541.148)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a II	1.862.467	(762.923)	11.590.224
Outras Receitas Operacionais	12h	403.623	770.638	864.142
Outras Despesas Operacionais	12i	(5.301.857)	(9.827.070)	(9.630.375)
Resultado Operacional		12.595.964	32.818.205	7.958.140
Resultado não Operacional		79.464	92.820	(8.223)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		12.675.428	32.911.025	7.949.917
Imposto de Renda e Contribuição Social	4n e 13a I	(2.786.968)	(13.595.576)	14.127.305
Devidos sobre Operações do Período		(905.543)	(3.566.874)	(3.647.560)
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.881.425)	(10.028.702)	17.774.865
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(145.382)	(233.891)	(234.790)
Participações de Não Controladores	15f	250.698	105.265	(150.426)
Lucro Líquido		9.993.776	19.186.823	21.692.006
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	15a		6.522.956.804	6.580.622.224
Lucro Líquido por Ação - R\$			2,94	3,30
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)			18,17	16,91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/07/2016	85.148.000	1.329.803	30.613.893	(2.012.085)	-	(1.446.646)	113.632.965
Capitalização por Reservas - AGO/E de 14/09/2016	12.000.000	-	(12.000.000)	-	-	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(747.209)	(747.209)
Outorga de Opções de Ações	-	16.891	-	-	-	311.502	328.393
Outorga de Opções Reconhecidas	-	85.002	-	-	-	-	85.002
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	157.647	-	-	-	-	157.647
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(375.471)	-	-	(375.471)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(588.241)	-	-	(588.241)
Lucro Líquido	-	-	-	-	9.993.776	-	9.993.776
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	499.689	-	(499.689)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	819.654	-	(819.654)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	4.554.118	-	(8.674.433)	-	(4.120.315)
Saldos em 31/12/2016	97.148.000	1.589.343	24.487.354	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.366.547
Mutações no Período	12.000.000	259.540	(6.126.539)	(963.712)	-	(435.707)	4.733.582
Saldos em 01/01/2015	75.000.000	1.315.744	26.080.711	(322.359)	-	(1.327.880)	100.746.216
Capitalização por Reservas - AGO/E de 29/04/2015	10.148.000	-	(10.148.000)	-	-	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(3.324.436)	(3.324.436)
Outorga de Opções de Ações	-	42.018	3.179	-	-	298.936	344.133
Outorga de Opções Reconhecidas	-	55.508	-	-	-	-	55.508
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	123.949	-	-	-	-	123.949
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 26/02/2015 - Declarados após 31/12/2014 - R\$ 0,5380 por ação	-	-	(2.935.613)	-	-	-	(2.935.613)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(1.005.610)	-	-	(1.005.610)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	1.158	(47.917)	-	-	(46.759)
Lucro Líquido	-	-	-	-	21.692.006	-	21.692.006
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	1.084.600	-	(1.084.600)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	12.400.940	-	(12.400.940)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.702.504	-	(8.206.466)	-	(5.503.962)
Saldos em 31/12/2015	85.148.000	1.537.219	29.189.479	(1.375.886)	-	(4.353.380)	110.145.432
Mutações no Período	10.148.000	221.475	3.108.768	(1.053.527)	-	(3.025.500)	9.399.216
Saldos em 01/01/2016	85.148.000	1.537.219	29.189.479	(1.375.886)	-	(4.353.380)	110.145.432
Capitalização por Reservas - AGO/E de 14/09/2016	12.000.000	-	(12.000.000)	-	-	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(947.409)	(947.409)
Cancelamento de ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	-	(2.670.000)	-	-	2.670.000	-
Outorga de Opções de Ações	-	(16.717)	-	-	-	748.436	731.719
Outorga de Opções Reconhecidas	-	55.657	-	-	-	-	55.657
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	13.184	-	-	-	-	13.184
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(999.975)	-	-	(999.975)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(599.936)	-	-	(599.936)
Resultado não Realizado de Empresa não Consolidada	-	-	1.844	-	-	-	1.844
Lucro Líquido	-	-	-	-	19.186.823	-	19.186.823
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	959.341	-	(959.341)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.653.859	-	(6.653.859)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	5.049.947	-	(11.573.623)	-	(6.523.676)
Saldos em 31/12/2016	97.148.000	1.589.343	24.487.354	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.366.547
Mutações no Período	12.000.000	52.124	(4.702.125)	(1.599.911)	-	2.471.027	8.221.115

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa - Prudencial
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2016	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Lucro Líquido Ajustado		37.306.627	78.188.707	23.851.870
Lucro Líquido		9.993.776	19.186.823	21.692.006
Ajustes ao Lucro Líquido:		27.312.851	59.001.884	2.159.864
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		242.649	68.841	179.457
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7h	(962.394)	(3.800.478)	(954.876)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		9.108.953	23.934.862	(12.236.764)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	12.008.983	25.323.771	26.585.653
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.711.806	942.033	16.457.702
Depreciações e Amortizações	14b	2.765.791	5.262.467	4.398.921
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	718.662	1.518.377	1.384.070
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	2.518.629	4.221.963	3.840.256
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	11b	(177.062)	(380.426)	(237.488)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		2.911.742	3.488.273	(2.787.700)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a I	(1.862.467)	762.923	(11.590.224)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.258.196)	(1.371.248)	(16.482.752)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(881.241)	445.217	(6.821.413)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(185.654)	218.185	1.419.112
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		1.022	(12.317)	5.568
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		71.432	123.421	37.134
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(5.038)	5.325	18.498
Resultado de Participação de Não Controladores		(250.698)	(105.265)	150.426
Outros		835.932	(1.644.040)	(1.205.716)
Variações de Ativos e Obrigações		(8.564.023)	(23.990.373)	(14.682.924)
(Aumento) Redução em Ativos		(42.811.374)	22.971.638	(70.819.311)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(7.929.399)	8.420.910	(51.656.914)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(12.393.783)	(2.288.912)	8.987.198
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(17.002.088)	(19.144.463)	(3.449.686)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		(518.703)	(593.473)	1.554.301
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(6.552.753)	31.765.222	(42.088.876)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		2.369.153	3.550.262	16.585.472
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(783.801)	1.262.092	(750.806)
(Redução) Aumento em Obrigações		34.247.351	(46.962.011)	56.136.387
Depósitos		19.845.406	(35.107.931)	(11.942.821)
Captações no Mercado Aberto		13.515.887	10.830.612	26.687.132
Recursos por Emissão de Títulos		9.481.880	5.959.332	27.838.512
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(9.647.195)	(35.385.940)	15.822.846
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		4.511.846	3.588.204	(3.593.883)
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(3.664.588)	41.180	20.583
Outras Obrigações		(91.437)	3.069.576	772.184
Resultado de Exercícios Futuros		295.552	42.956	531.834
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.481.941)	(4.188.554)	(3.943.390)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		27.260.663	50.009.780	5.225.556
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		1.329.866	5.139.054	2.948.787
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		6.775.835	17.796.983	9.023.582
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.507.537	3.146.087	3.159.593
Alienação de Bens não de Uso Próprio		84.956	234.433	100.062
Alienação de Investimentos		(1.462)	13.674	112.949
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da fusão do CorpBanca	2c	-	5.869.160	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da aquisição da Recovery	2c	-	(713.914)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		79.477	85.557	78.993
Distrato de Contratos do Intangível		1.516	6.427	42.885
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.591.754)	(14.892.308)	(5.555.712)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(377.588)	(1.580.240)	(4.089.878)
Aquisição de Investimentos		(5.496.711)	(8.329.312)	(3.143.408)
Aquisição de Imobilizado de Uso	14b	(793.472)	(1.078.297)	(1.161.247)
Alienação (Aquisição) de Intangível	14b	(1.950.023)	(1.488.322)	(1.045.426)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(4.431.823)	4.208.982	471.179
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(6.573.813)	(14.170.289)	(5.242.073)
Variação das Participações de Não Controladores	15f	(1.059.738)	(352.348)	(822.369)
Outorga de Opções de Ações		328.393	731.719	344.133
Aquisições de Ações para Tesouraria		(747.209)	(947.409)	(3.324.436)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(28.499)	(75.674)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.579.615)	(7.672.530)	(7.008.406)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(10.660.481)	(22.486.531)	(16.053.151)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		12.168.359	31.732.231	(10.356.415)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		90.455.053	85.717.090	83.836.741
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(9.108.953)	(23.934.862)	12.236.764
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	93.514.459	93.514.459	85.717.090

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial
Exercício de 01/01 a 31/12 de 2016 e 2015
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 – Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas e estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores).

b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN, as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Banco CorpBanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Colômbia	Instituição Financeira	23,67%	0,00%	23,67%	0,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	(Nota 2c)	Chile	Instituição Financeira	-	99,99%	-	99,99%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Chile	Instituição Financeira	35,71%	0,00%	35,71%	0,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	(2)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financ. e Investimento	(1)	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. de Crédito Financiamento e Investimento	(1)	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) A partir de 30/06/2016 passaram a ser consolidadas integralmente de forma a garantir a cobertura total dos riscos da entidade, por determinação do BACEN.

(2) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito (GIC)

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes. A operação foi aprovada pelo CADE no dia 9 de novembro de 2016.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de Setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Itaú BMG Consignado), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do Itaú BMG Consignado, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O Itaú Unibanco e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de Dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú BMG Consignado é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar, localizada na cidade de Barueri-São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamento, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no reconhecimento inicial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) para aquisição de 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery, pelo montante de R\$ 640 milhões.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no reconhecimento inicial.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., adquiriu, da International Finance Corporation, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 02 de Junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de Abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de Março de 2016;
- ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de Abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 14b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.927.381

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

Adicionalmente, em 26 de Outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de R\$ 288,1 milhões.

A possibilidade de ocorrência de referida aquisição estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e Corp Group e afiliadas, em 1º de Abril de 2016. Com isso, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no Itaú Corp Banca passa de aproximadamente 33,58% para 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Essa operação foi implementada por meio da aquisição de 100% do capital social de uma sociedade denominada CGB II SpA que atualmente detém as ações do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram obtidas em Outubro de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no reconhecimento inicial.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A. (MaxiPago), uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	10.506

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Rede, aumentou capital da Maxipago em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MaxiPago.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2016, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	Consolidado Prudencial ⁽¹⁾	
	31/12/2016	31/12/2015
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	139.477.276	128.465.152
Índice de Basileia	19,1%	17,8%
Nível I	15,9%	14,0%
Capital Principal	15,8%	14,0%
Capital Complementar	0,1%	0,0%
Nível II	3,2%	3,8%
Índice de Imobilização	25,4%	27,7%
Folga de Imobilização	34.297.512	28.615.872

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução nº 4.278, este passou a ser o consolidado base de apuração dos limites operacionais.

(2) O CMN, por meio das Resoluções nºs 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013, 4.311, de 20/01/2014 e 4.442, de 29/10/2015, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia, levando em consideração que o mesmo supera em 8,6 (6,8 em 31/12/2015) pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal determinados pelo Banco Central do Brasil para 2016 (equivalente a 10,5% (11,0% em 31/12/2015)).

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional. A partir de 1º setembro de 2016, o Banco Central do Brasil autorizou o Itaú Unibanco a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulamentar.

Considerando a base de capital em 31 de dezembro de 2016, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,0% (13,6% em 31/12/2015, considerando consumo de crédito tributário), considerando o pagamento de JCP Adicional previsto para março/2017, a incorporação do Citibank e o consumo do crédito tributário.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 31/12/2016 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	Prudencial
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	115.590.426	
Participações de Não Controladores	11.568.390	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	2.776.121	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	129.934.937	
Deduções do Capital Principal ⁽¹⁾	(14.526.992)	
Capital Principal	115.407.945	
Deduções do Capital Complementar	532.392	
Capital Complementar	532.392	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	115.940.337	
Instrumentos Elegíveis a Compôr o Nível II	23.488.432	
Deduções do Nível II	48.507	
Nível II	23.536.939	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	139.477.276	
Ativos Ponderados de Risco:	731.240.504	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	669.284.247	91,5%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	105.577	0,0%
FPR de 20%	8.011.339	1,1%
FPR de 35%	12.056.104	1,6%
FPR de 50%	44.250.940	6,1%
FPR de 75%	142.193.646	19,4%
FPR de 85%	82.494.126	11,3%
FPR de 100%	325.889.852	44,6%
FPR de 250%	33.213.428	4,5%
FPR de 300%	7.356.695	1,0%
FPR até 1250% ⁽²⁾	1.607.958	0,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	12.104.582	1,7%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	45.740.665	6,3%
Operações de Crédito - Varejo	114.481.468	15,7%
Operações de Crédito - Não Varejo	247.910.726	33,9%
Coobrigações - Varejo	205.149	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	47.107.743	6,4%
Compromissos de Crédito - Varejo	27.504.191	3,8%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.234.492	1,4%
Outras Exposições	176.099.813	24,1%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	37.826.292	5,2%
Varejo	10.886.992	1,5%
Comercial	24.166.481	3,3%
Finanças Corporativas	2.788.550	0,4%
Negociação e Vendas	(11.025.674)	-1,5%
Pagamentos e Liquidações	3.417.572	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	3.471.283	0,5%
Administração de Ativos	4.109.048	0,6%
Corretagem de Varejo	12.038	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) ⁽³⁾	24.129.965	3,3%
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	1.138.009	0,2%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	24.918.995	3,4%
Prefixadas denominadas em real	4.952.015	0,7%
Cupons de moedas estrangeiras	15.496.581	2,1%
Cupom de índices de preços	4.470.396	0,6%
Cupons de taxas de juros	3	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	353.313	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de ações	400.755	0,1%
Benefício de Capital Modelos Internos	(2.681.107)	-0,4%
Ativos Ponderados de Risco (RWA)	731.240.504	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	72.210.000	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	67.267.276	
Índice (%)	19,1%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.264.123	

(1) A partir de 30 de Junho de 2015 fica estabelecido pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R\$ 391 milhões.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

(3) A necessidade de capital apurado para a parcela de risco de mercado é obtida através do máximo entre modelos internos (RWAMINT) e 90% do modelo padronizado (RWAMPAD). Em 31 de Dezembro de 2016, o RWAMPAD atingiu R\$ 26.811 milhões e, por isso, o capital regulatório de risco de mercado totalizou R\$ 24.130 milhões, referente à 90% do modelo padronizado.

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Patrimônio de Referência (*)	Exposição Ponderada (*)	Efeito
Índice em 31/12/2015 - Consolidado Prudencial	128.465.152	722.467.645	17,78%
Resultado do Período	19.123.605	-	2,65%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(9.220.792)	-	-1,28%
Benefício a Empregados - Resolução CVM nº 4.424, de 25/06/2015	(599.936)	-	-0,08%
Outorga de Opções Reconhecidas	55.657	-	0,01%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	731.719	-	0,10%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.037.743	-	0,28%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.595.532)	-	-0,77%
Ações em Tesouraria	(947.409)	-	-0,13%
Participações de Não Controladores	10.771.736	-	1,49%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(3.914.740)	-	-0,54%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	(1.429.927)	-	-0,20%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	8.772.859	-0,23%
Índice em 31/12/2016 - Consolidado Prudencial	139.477.276	731.240.504	19,07%

(*) A incorporação do Corpbanca impactou o Patrimônio de Referência em R\$ 7,5 bilhões, principalmente pela participação de não controladores (R\$ 12,3 bilhões) e deduções prudenciais (R\$ 4,8 bilhões) previstas na Resolução 4.192 do BACEN. Esta mesma incorporação gerou um impacto nos Ativos Ponderados de Risco de R\$ 103,0 bilhões.

b) Importância Sistêmica Global

Em março de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN 3.751, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global podem ser visualizadas no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à origem de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. As contraprestações dos contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, a partir de 30 de Setembro de 2015, conforme determinação do BACEN.

j) Ágio – Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) *softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

⁽¹⁾ Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

⁽²⁾ Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

o) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

p) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto por:

	31/12/2016	31/12/2015
Disponibilidades	18.394.765	18.173.065
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.358.010	23.453.126
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	61.761.684	44.090.899
Total	93.514.459	85.717.090

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2016						31/12/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	194.019.101	63.179.895	-	36.441	257.235.437	91,9	244.911.369	88,5
Posição Bancada ^(*)	65.716.069	13.430.685	-	18.715	79.165.469	28,3	79.017.582	28,6
Posição Financiada	<u>125.234.033</u>	<u>15.051.088</u>	-	<u>17.726</u>	<u>140.302.847</u>	<u>50,1</u>	<u>130.172.067</u>	<u>47,0</u>
Com Livre Movimentação	9.659.258	15.051.088	-	-	24.710.346	8,8	7.623.819	2,8
Sem Livre Movimentação	115.574.775	-	-	17.726	115.592.501	41,3	122.548.248	44,2
Posição Vendida	3.068.999	34.698.122	-	-	37.767.121	13,5	35.721.720	12,9
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.284.948	4.675.359	3.540.626	1.189.409	22.690.342	8,1	31.948.124	11,5
Total	207.304.049	67.855.254	3.540.626	1.225.850	279.925.779		276.859.493	
% por prazo de vencimento	74,1	24,2	1,3	0,4				
Total - 31/12/2015	211.800.949	61.431.669	2.882.765	744.110	276.859.493			
% por prazo de vencimento	76,5	22,2	1,0	0,3				

(*) Inclui R\$ 4.328.865 (R\$ 9.460.888 em 31/12/2015) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2016											31/12/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	117.493.462	480.064	(250.489)	117.723.037	53,6	3.886.716	2.235.882	3.861.896	3.453.159	17.355.444	86.929.940	103.621.735
Letras Financeiras do Tesouro	30.286.915	(2.124)	(439)	30.284.352	13,8	-	2.219.682	-	952.201	2.613.586	24.498.883	12.621.334
Letras do Tesouro Nacional	18.036.531	66.348	56.319	18.159.198	8,3	658.540	-	229.993	881.074	11.552.285	4.837.306	18.645.799
Notas do Tesouro Nacional	35.985.678	357.951	82.622	36.426.251	16,6	69.120	16.112	3.115.590	629.791	3.137.127	29.458.511	35.105.019
Tesouro Nacional/Securitização	218.358	(232)	11.158	229.284	0,1	-	88	59	414	242	228.481	214.585
Títulos da Dívida Externa Brasileira	32.965.980	58.121	(400.149)	32.623.952	14,8	3.159.056	-	516.254	989.679	52.204	27.906.759	37.034.998
Títulos Públicos - Outros Países	18.508.730	20.670	(15.067)	18.514.333	8,4	492.610	1.076.613	3.377.068	3.423.205	2.715.139	7.429.698	10.910.249
Argentina	635.926	17.112	-	653.038	0,3	150.463	141.902	325.780	1.453	5.724	27.716	701.373
Bélgica	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	136.793
Chile	5.838.987	404	12.475	5.851.866	2,7	47.175	445.800	4.898	110.334	1.204.505	4.039.154	1.303.062
Colômbia	4.297.532	3.412	50.235	4.351.179	2,0	152.819	-	1.086.988	532.840	87.695	2.490.837	72.679
Coreia	2.672.676	-	-	2.672.676	1,2	-	-	1.016.399	1.007.208	649.069	-	1.625.651
Dinamarca	818.891	-	-	818.891	0,4	-	-	487.231	331.660	-	-	2.548.470
Espanha	922.918	-	-	922.918	0,4	-	-	-	682.383	240.535	-	1.059.940
Estados Unidos	1.524.573	135	(19.279)	1.505.429	0,7	-	179.909	219.730	159.902	243.902	701.986	2.154.044
Holanda	101.426	-	(24)	101.402	0,0	-	101.402	-	-	-	-	121.591
México	5.586	(329)	-	5.257	0,0	-	-	-	-	-	5.257	2.509
Paraguai	1.255.183	-	(55.518)	1.199.665	0,5	142.085	129.287	134.425	535.604	240.959	17.305	979.904
Uruguai	426.064	(25)	(1.770)	424.269	0,2	68	78.313	94.906	61.821	42.750	146.411	194.609
Outros	8.968	(39)	(1.186)	7.743	0,0	-	-	6.711	-	-	1.032	9.624
Títulos de Empresas	59.997.666	(33.134)	(584.434)	59.380.098	27,0	5.661.154	3.999.967	2.561.213	4.462.639	5.460.298	37.234.827	65.842.271
Ações	2.429.339	(108.154)	78.231	2.399.416	1,1	2.373.806	22.201	3.409	-	-	-	2.404.454
Cédula do Produtor Rural	1.476.980	-	(52.034)	1.424.946	0,6	107.231	44.073	217.728	107.728	65.518	882.668	1.129.526
Certificados de Depósito Bancário	2.477.614	130	1.837	2.479.581	1,1	643.050	1.204.289	139.889	321.874	66.694	103.785	1.455.334
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.637.540	-	(55.461)	16.582.079	7,5	-	-	211.093	188.025	455.244	15.727.717	17.693.660
Cotas de Fundos	511.401	1.748	(382)	512.767	0,3	512.767	-	-	-	-	-	515.047
Direitos Creditórios	88	-	-	88	0,0	88	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	368.019	(14.925)	(29)	353.065	0,2	353.065	-	-	-	-	-	367.484
Renda Variável	143.294	16.673	(353)	159.614	0,1	159.614	-	-	-	-	-	147.563
Debêntures	22.030.974	61.239	(572.716)	21.519.497	9,8	206.269	156.351	835.788	794.555	1.899.663	17.626.871	23.333.219
Euro Bonds e Assemelhados	8.328.929	7.901	43.531	8.380.361	3,8	695.983	1.192.165	522.538	1.543.588	2.411.153	2.014.934	11.085.578
Letras Financeiras	2.822.033	-	(6.115)	2.815.918	1,3	690.481	1.191.231	431.475	69.615	433.116	-	6.846.391
Notas Promissórias	2.191.470	-	(17.877)	2.173.593	1,0	152.898	85.165	135.098	1.358.511	128.910	313.011	991.065
Outros	1.091.386	4.002	(3.448)	1.091.940	0,5	278.669	104.492	64.195	78.743	-	565.841	387.997
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	195.999.858	467.600	(849.990)	195.617.468	89,0	10.040.480	7.312.462	9.800.177	11.339.003	25.530.881	131.594.465	180.374.255
Títulos para Negociação	75.696.231	467.600	-	76.163.831	34,7	3.821.964	1.900.265	4.387.604	3.866.577	6.214.756	55.972.665	59.831.884
Títulos Disponíveis para Venda	84.449.902	-	(849.990)	83.599.912	38,0	4.848.718	5.346.973	4.949.140	7.001.308	10.700.333	50.753.440	82.677.578
Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	35.853.725	-	-	35.853.725	16,3	1.369.798	65.224	463.433	471.118	8.615.792	24.868.360	37.864.793
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.301.828	5.854.264	-	24.156.092	11,0	5.764.447	3.297.798	2.098.040	2.842.365	3.166.225	6.987.217	26.856.674
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	214.301.686	6.321.864	(849.990)	219.773.560	100,0	15.804.927	10.610.260	11.898.217	14.181.368	28.697.106	138.581.682	207.230.929
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(23.244.455)	(1.466.871)	-	(24.711.326)	100,0	(5.271.967)	(1.769.516)	(1.784.323)	(1.960.916)	(3.726.985)	(10.197.619)	(31.115.689)

(*) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ (181.260) (R\$(3.456.078) em 31/12/2015), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2016						
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ^(*)			
Títulos Públicos - Brasil	60.882.229	25.886.568	19.062.831	7.436.961	4.454.448	-	117.723.037
Letras Financeiras do Tesouro	23.292.169	1.351.220	-	5.640.963	-	-	30.284.352
Letras do Tesouro Nacional	4.797.192	8.439.691	-	467.867	4.454.448	-	18.159.198
Notas do Tesouro Nacional	19.259.887	16.095.657	-	1.070.707	-	-	36.426.251
Tesouro Nacional / Securitização	229.284	-	-	-	-	-	229.284
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.303.697	-	19.062.831	257.424	-	-	32.623.952
Títulos Públicos - Outros Países	15.743.707	180.390	1.095.397	1.494.839	-	-	18.514.333
Argentina	558.421	92.480	-	2.137	-	-	653.038
Chile	5.829.286	-	-	22.580	-	-	5.851.866
Colômbia	2.438.815	-	1.095.397	816.967	-	-	4.351.179
Coréia	2.672.676	-	-	-	-	-	2.672.676
Dinamarca	477.829	-	-	341.062	-	-	818.891
Espanha	922.918	-	-	-	-	-	922.918
Estados Unidos	1.269.403	-	-	236.026	-	-	1.505.429
Holanda	101.402	-	-	-	-	-	101.402
México	5.257	-	-	-	-	-	5.257
Paraguai	1.108.155	87.910	-	3.600	-	-	1.199.665
Uruguai	358.513	-	-	65.756	-	-	424.269
Outros	1.032	-	-	6.711	-	-	7.743
Títulos de Empresas	50.534.026	4.975.205	125.466	3.745.401	-	-	59.380.098
Ações	2.397.192	-	-	2.224	-	-	2.399.416
Cédula do Produtor Rural	1.424.946	-	-	-	-	-	1.424.946
Certificados de Depósito Bancário	2.475.600	-	-	3.981	-	-	2.479.581
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.582.079	-	-	-	-	-	16.582.079
Cotas de Fundos	512.337	-	-	430	-	-	512.767
Direitos Creditórios	88	-	-	-	-	-	88
Renda Fixa	352.635	-	-	430	-	-	353.065
Renda Variável	159.614	-	-	-	-	-	159.614
Debêntures	12.805.526	4.975.205	-	3.738.766	-	-	21.519.497
Euro Bonds e Assemelhados	8.254.895	-	125.466	-	-	-	8.380.361
Letras Financeiras	2.815.918	-	-	-	-	-	2.815.918
Notas Promissórias	2.173.593	-	-	-	-	-	2.173.593
Outros	1.091.940	-	-	-	-	-	1.091.940
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	127.159.962	31.042.163	20.283.694	12.677.201	4.454.448		195.617.468
Títulos para Negociação	47.181.852	16.947.922	5.164.837	6.869.220	-	-	76.163.831
Títulos Disponíveis para Venda	60.357.064	14.094.241	3.340.630	5.807.977	-	-	83.599.912
Títulos Mantidos até o Vencimento	19.621.046	-	11.778.227	4	4.454.448	-	35.853.725
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	24.156.092	24.156.092
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	127.159.962	31.042.163	20.283.694	12.677.201	4.454.448	24.156.092	219.773.560
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2015	125.272.753	10.323.222	27.834.214	11.088.397	5.855.669	26.856.674	207.230.929

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2016										31/12/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	68.254.076	480.064	68.734.140	90,1	1.087.813	1.683.493	3.043.112	3.284.273	5.984.595	53.650.854	54.844.706
Letras Financeiras do Tesouro	29.229.946	(2.124)	29.227.822	38,3	-	1.667.293	-	952.201	2.296.912	24.311.416	10.323.606
Letras do Tesouro Nacional	6.030.659	66.348	6.097.007	8,0	558.571	-	229.993	833.865	498.175	3.976.403	11.234.639
Notas do Tesouro Nacional	26.533.692	357.951	26.891.643	35,2	69.120	16.112	2.296.806	508.114	3.137.062	20.864.429	28.347.805
Tesouro Nacional / Securitização	1.386	(232)	1.154	0,0	-	88	59	414	242	351	2.794
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.458.393	58.121	6.516.514	8,6	460.122	-	516.254	989.679	52.204	4.498.255	4.935.862
Títulos Públicos - Outros Países	3.592.279	20.670	3.612.949	4,8	238.341	143.843	1.212.988	442.417	59.045	1.516.315	1.151.574
Argentina	635.713	17.112	652.825	0,9	150.250	141.902	325.780	1.453	5.724	27.716	701.373
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	136.793
Chile	117.078	404	117.482	0,2	-	1.941	3.418	-	8.404	103.719	35.802
Colômbia	2.666.082	3.412	2.669.494	3,5	181	-	883.790	362.555	44.917	1.378.051	72.598
Estados Unidos	78.274	135	78.409	0,1	-	-	-	78.409	-	-	131.980
México	5.586	(329)	5.257	0,0	-	-	-	-	-	5.257	2.509
Paraguai	87.910	-	87.910	0,1	87.910	-	-	-	-	-	67.725
Uruguai	775	(25)	750	0,0	-	-	-	-	-	750	1.805
Outros	861	(39)	822	0,0	-	-	-	-	-	822	989
Títulos de Empresas	3.849.876	(33.134)	3.816.742	5,1	2.495.810	72.929	131.504	139.887	171.116	805.496	3.835.604
Ações	2.055.810	(108.154)	1.947.656	2,6	1.947.656	-	-	-	-	-	1.927.748
Certificados de Depósito Bancário	76.352	130	76.482	0,1	3.438	59.098	7.415	5.005	1.097	429	19.377
Cotas de Fundos	483.014	1.748	484.762	0,6	484.762	-	-	-	-	-	394.808
Direitos Creditórios	87	-	87	0,0	87	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	340.225	(14.925)	325.300	0,4	325.300	-	-	-	-	-	247.738
Renda Variável	142.702	16.673	159.375	0,2	159.375	-	-	-	-	-	147.070
Debêntures	288.280	61.239	349.519	0,5	9.356	-	1.231	22.689	52.983	263.260	498.181
Euro Bonds e Assemelhados	654.475	7.901	662.376	0,9	50.598	13.831	122.858	112.193	117.036	245.860	991.829
Outros	291.945	4.002	295.947	0,4	-	-	-	-	-	295.947	3.661
Total	75.696.231	467.600	76.163.831	100,0	3.821.964	1.900.265	4.387.604	3.866.577	6.214.756	55.972.665	59.831.884
% por prazo de vencimento					5,0	2,5	5,8	5,1	8,2	73,4	
Total - 31/12/2015	60.941.425	(1.109.541)	59.831.884	100,0	9.793.768	575.947	569.389	4.637.275	4.619.947	39.635.558	
% por prazo de vencimento					16,4	1,0	1,0	7,8	7,7	66,2	

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2016										31/12/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	28.889.395	(250.489)	28.638.906	34,3	1.860.416	552.389	818.784	121.677	3.210.301	22.075.339	26.587.579
Letras Financeiras do Tesouro	1.056.969	(439)	1.056.530	1,3	-	552.389	-	-	316.674	187.467	2.297.728
Letras do Tesouro Nacional	3.698.146	56.319	3.754.465	4,5	-	-	-	-	2.893.562	860.903	9.668
Notas do Tesouro Nacional	9.451.986	82.622	9.534.608	11,4	-	-	818.784	121.677	65	8.594.082	6.757.214
Tesouro Nacional / Securitização	216.972	11.158	228.130	0,3	-	-	-	-	-	228.130	211.791
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.465.322	(400.149)	14.065.173	16,8	1.860.416	-	-	-	-	12.204.757	17.311.178
Títulos Públicos - Outros Países	14.377.799	(15.067)	14.362.732	17,2	101.631	932.770	1.960.882	2.810.503	2.656.094	5.900.852	9.743.749
Argentina	213	-	213	0,0	213	-	-	-	-	-	-
Chile	5.721.909	12.475	5.734.384	6,9	47.175	443.859	1.480	110.334	1.196.101	3.935.435	1.267.260
Colômbia	1.105.329	50.235	1.155.564	1,4	-	-	-	-	42.778	1.112.786	81
Coreia	2.672.676	-	2.672.676	3,2	-	-	1.016.399	1.007.208	649.069	-	1.625.651
Dinamarca	818.891	-	818.891	1,0	-	-	487.231	331.660	-	-	2.548.470
Espanha	922.918	-	922.918	1,1	-	-	-	682.383	240.535	-	1.059.940
Estados Unidos	1.446.299	(19.279)	1.427.020	1,7	-	179.909	219.730	81.493	243.902	701.986	2.022.064
Holanda	101.426	(24)	101.402	0,1	-	101.402	-	-	-	-	121.591
Paraguai	1.167.273	(55.518)	1.111.755	1,3	54.175	129.287	134.425	535.604	240.959	17.305	912.179
Uruguai	412.781	(1.770)	411.011	0,5	68	78.313	94.906	61.821	42.750	133.153	177.898
Outros	8.084	(1.186)	6.898	0,0	-	-	6.711	-	-	187	8.615
Títulos de Empresas	41.182.708	(584.434)	40.598.274	48,5	2.886.671	3.861.814	2.169.474	4.069.128	4.833.938	22.777.249	46.346.250
Ações	373.529	78.231	451.760	0,5	426.150	22.201	3.409	-	-	-	476.706
Cédula do Produtor Rural	1.476.980	(52.034)	1.424.946	1,7	107.231	44.073	217.728	107.728	65.518	882.668	1.129.526
Certificados de Depósito Bancário	2.401.258	1.837	2.403.095	2,9	639.608	1.145.191	132.474	316.869	65.597	103.356	1.435.953
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.150.351	(55.461)	2.094.890	2,5	-	-	-	-	-	2.094.890	2.037.109
Cotas de Fundos	28.387	(382)	28.005	0,0	28.005	-	-	-	-	-	120.239
Renda Fixa	27.794	(29)	27.765	0,0	27.765	-	-	-	-	-	119.746
Direitos Creditórios	1	-	1	0,0	1	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	592	(353)	239	0,0	239	-	-	-	-	-	493
Debêntures	21.742.694	(572.716)	21.169.978	25,3	196.913	156.351	834.557	771.866	1.846.680	17.363.611	22.835.038
Euro Bonds e Assemelhados	7.656.383	43.531	7.699.914	9,2	645.385	1.178.334	399.680	1.431.395	2.294.117	1.751.003	10.089.887
Letras Financeiras	2.822.033	(6.115)	2.815.918	3,4	690.481	1.191.231	431.475	69.615	433.116	-	6.846.391
Notas Promissórias	2.191.470	(17.877)	2.173.593	2,6	152.898	85.165	135.098	1.358.511	128.910	313.011	991.065
Outros	339.623	(3.448)	336.175	0,4	-	39.268	15.053	13.144	-	268.710	384.336
Total	84.449.902	(849.990)	83.599.912	100,0	4.848.718	5.346.973	4.949.140	7.001.308	10.700.333	50.753.440	82.677.578
% por prazo de vencimento					5,8	6,4	5,9	8,4	12,8	60,7	
Total - 31/12/2015	86.760.346	(4.082.768)	82.677.578	100,0	3.132.716	3.248.420	3.800.398	11.846.222	12.572.255	48.077.567	
% por prazo de vencimento					5,7	4,5	6,2	8,2	21,5	53,9	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2016 uma menos valia de R\$ 499.606 (R\$ 697.265 em 31/12/2015).

	31/12/2016									31/12/2015	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	20.349.991	56,8	938.487	-	-	47.209	8.160.548	11.203.747	20.254.803	22.189.450	20.341.429
Letras do Tesouro Nacional	8.307.726	23,2	99.969	-	-	47.209	8.160.548	-	8.368.521	7.401.492	6.890.783
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.042.265	33,6	838.518	-	-	-	-	11.203.747	11.886.282	14.787.958	13.450.646
Títulos Públicos - Outros Países	538.652	1,5	152.638	-	203.198	170.285	-	12.531	538.524	14.926	15.024
Colômbia	526.121	1,5	152.638	-	203.198	170.285	-	-	526.009	-	-
Uruguai	12.508	0,0	-	-	-	-	-	12.508	12.508	14.906	14.906
Outros	23	0,0	-	-	-	-	-	23	7	20	118
Títulos de Empresas	14.965.082	41,7	278.673	65.224	260.235	253.624	455.244	13.652.082	14.879.138	15.660.417	14.052.262
Certificados de Depósito Bancário	4	0,0	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.487.189	40,4	-	-	211.093	188.025	455.244	13.632.827	14.401.319	15.656.551	14.048.396
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	18.071	0,1	-	-	-	-	-	18.071	17.998	3.862	3.862
Outros	459.818	1,3	278.669	65.224	49.142	65.599	-	1.184	459.817	-	-
Total	35.853.725	100,0	1.369.798	65.224	463.433	471.118	8.615.792	24.868.360	35.672.465	37.864.793	34.408.715
% por prazo de vencimento			3,8	0,2	1,3	1,3	24,0	69,4			
Total - 31/12/2015	37.864.793	100,0	342.075	-	-	318.781	1.432.976	35.770.961	34.408.715		
% por prazo de vencimento			0,9	-	-	0,8	3,8	94,5			

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2016 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 8.120.890 (R\$ 5.770.641 em 31/12/2015) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015
Contratos de futuros	665.516.610	589.017.232	61.362	65.959	127.321	528.421
Compromissos de Compra	200.241.114	188.609.553	(235.953)	85.762	(150.191)	1.325.092
<i>Commodities</i>	146.587	315.862	(76)	-	(76)	9
Índices	46.784.830	60.058.322	(211.928)	2.795	(209.133)	695.991
Mercado Interfinanceiro	109.648.661	88.410.675	984	(386)	598	(39.030)
Moeda Estrangeira	31.140.699	34.227.660	(24.916)	83.354	58.438	668.242
Títulos	12.520.337	5.507.537	(17)	(1)	(18)	24
Outros	-	89.497	-	-	-	(144)
Compromissos de Venda	465.275.496	400.407.679	297.315	(19.803)	277.512	(796.671)
<i>Commodities</i>	283.761	158.315	116	-	116	(123)
Índices	169.030.181	73.459.167	305.933	(953)	304.980	(745.629)
Mercado Interfinanceiro	213.990.955	190.855.366	(11.435)	1.089	(10.346)	60.920
Moeda Estrangeira	70.719.481	129.357.213	2.639	(21.555)	(18.916)	(111.663)
Prefixados	941.228	-	-	1.618	1.618	-
Títulos	10.274.881	6.259.555	48	(2)	46	(176)
Outros	35.009	318.063	14	-	14	-
Contratos de Swaps			(4.448.146)	1.766.105	(2.682.041)	(7.183.507)
Posição Ativa	471.217.226	327.833.655	6.598.353	3.940.059	10.538.412	9.147.152
<i>Commodities</i>	4.876	3.559	-	-	-	60
Índices	196.504.724	134.427.343	794.047	455.551	1.249.598	1.032.095
Mercado Interfinanceiro	47.207.693	60.887.785	1.894.955	7.315	1.902.270	1.244.039
Moeda Estrangeira	13.582.212	14.667.813	1.135.639	(1.290)	1.134.349	4.300.768
Pós-Fixados	38.261.711	11.490.552	(21.415)	1.471.045	1.449.630	520.313
Prefixados	175.608.268	106.316.027	2.794.526	2.007.349	4.801.875	2.049.248
Títulos	11.692	25.011	(8)	75	67	-
Outros	36.050	15.565	609	14	623	629
Posição Passiva	475.665.372	336.682.287	(11.046.499)	(2.173.954)	(13.220.453)	(16.330.659)
<i>Commodities</i>	130.997	15.481	(438)	(227)	(665)	-
Índices	147.559.241	100.825.734	(2.728.226)	(2.115.448)	(4.843.674)	(2.627.734)
Mercado Interfinanceiro	36.553.953	37.889.004	(327.683)	(68.245)	(395.928)	(1.398.883)
Moeda Estrangeira	21.156.496	33.943.785	(914.100)	16.811	(897.289)	(6.839.863)
Pós-Fixados	36.436.802	11.194.757	(140.464)	(1.203.056)	(1.343.520)	(714.400)
Prefixados	233.779.126	152.593.472	(6.925.130)	1.194.700	(5.730.430)	(4.725.930)
Títulos	20.439	63.769	(10.458)	1.511	(8.947)	(23.605)
Outros	28.318	156.285	-	-	-	(244)
Contratos de Opções	583.508.084	285.105.246	(2.106.913)	2.340.843	233.930	(200.922)
De Compra - Posição Comprada	163.049.195	61.880.109	1.487.256	(628.952)	858.304	3.947.945
<i>Commodities</i>	403.770	480.548	16.317	1.161	17.478	13.803
Índices	99.977.560	5.505.146	110.219	(7.562)	102.657	41.022
Mercado Interfinanceiro	1.247.053	5.116.201	1.173	20.093	21.266	20.969
Moeda Estrangeira	45.106.313	44.802.387	1.204.251	(834.756)	369.495	3.546.301
Prefixados	10.853	5.506	-	33	33	24
Títulos	16.235.000	5.871.988	148.635	182.282	330.917	308.969
Outros	68.646	98.333	6.661	9.797	16.458	16.857
De Venda - Posição Comprada	142.235.215	84.799.471	1.714.566	2.214.321	3.928.887	1.634.177
<i>Commodities</i>	162.059	159.039	4.041	5.471	9.512	21.276
Índices	92.088.848	27.824.299	106.405	(8.777)	97.628	149.761
Mercado Interfinanceiro	7.532.801	12.347.369	6.152	(1.805)	4.347	203
Moeda Estrangeira	33.078.333	36.526.214	1.348.424	2.100.906	3.449.330	467.484
Prefixados	145.388	179.269	6.475	(3.087)	3.388	6.434
Títulos	9.210.578	7.714.549	242.597	121.747	364.344	987.579
Outros	17.208	48.732	472	(134)	338	1.440
De Compra - Posição Vendida	129.390.585	58.928.405	(2.672.309)	1.718.109	(954.200)	(4.160.542)
<i>Commodities</i>	238.865	248.592	(3.069)	(8.062)	(11.131)	(6.638)
Índices	83.282.920	5.417.570	(160.948)	28.792	(132.156)	(45.463)
Mercado Interfinanceiro	94.534	5.145.727	(100)	16	(84)	(50.591)
Moeda Estrangeira	39.899.641	42.749.941	(2.445.940)	1.875.713	(570.227)	(3.764.955)
Prefixados	94.221	112.107	-	(238)	(238)	(399)
Títulos	5.598.811	5.156.135	(53.940)	(168.744)	(222.684)	(275.639)
Outros	181.593	98.333	(8.312)	(9.368)	(17.680)	(16.857)
De Venda - Posição Vendida	148.833.089	79.497.261	(2.636.426)	(962.635)	(3.599.061)	(1.622.502)
<i>Commodities</i>	268.426	289.960	(16.897)	(3.133)	(20.030)	(61.081)
Índices	104.268.293	30.277.260	(136.605)	50.739	(85.866)	(181.424)
Mercado Interfinanceiro	3.437.552	7.694.060	(9.545)	1.843	(7.702)	(16)
Moeda Estrangeira	34.132.406	33.751.306	(2.257.673)	(884.267)	(3.141.940)	(406.264)
Prefixados	28.452	21.515	(865)	216	(649)	(701)
Títulos	6.680.752	7.414.428	(214.369)	(128.167)	(342.536)	(971.576)
Outros	17.208	48.732	(472)	134	(338)	(1.440)
Contratos a Termo	13.188.656	40.218.574	1.176.630	1.044	1.177.674	2.206.640
Compras a Receber	946.070	507.825	951.671	325	951.996	509.864
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	1.278
Pós-Fixados	546.396	353.502	545.956	554	546.510	353.918
Prefixados	395.052	154.166	401.092	(229)	400.863	154.113
Títulos	4.622	157	4.623	-	4.623	555
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(951.670)	1	(951.669)	(508.126)
Pós-Fixados	-	-	(545.956)	-	(545.956)	(353.489)
Prefixados	-	-	(401.092)	-	(401.092)	(154.082)
Títulos	-	-	(4.622)	1	(4.621)	(555)
Vendas a Receber	8.138.165	23.208.125	3.733.257	2.150	3.735.407	2.529.809
<i>Commodities</i>	-	7	-	-	-	7
Índices	85	490	83	(1)	82	479
Mercado Interfinanceiro	4.394.743	20.697.118	7.575	18	7.593	71.765
Pós-Fixados	300.362	163.707	300.055	-	300.055	163.640
Prefixados	2.250.232	152.638	2.256.573	-	2.256.573	157.333
Títulos	1.192.743	2.194.165	1.168.971	2.133	1.171.104	2.136.585
Obrigações por Venda a Entregar	4.104.421	16.502.624	(2.556.628)	(1.432)	(2.558.060)	(324.907)
Mercado Interfinanceiro	4.104.421	16.502.624	-	(1.608)	(1.608)	(3.078)
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	(1.864)
Pós-Fixados	-	-	(300.055)	(190)	(300.245)	(162.810)
Prefixados	-	-	(2.256.573)	366	(2.256.207)	(157.155)

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015
Derivativos de Crédito	12.099.966	12.662.485	(1.446)	34.840	33.394	(260.627)
Posição Ativa	5.307.193	4.605.455	188.020	(8.362)	179.658	614.151
Moeda Estrangeira	3.876.374	3.624.943	187.205	(55.663)	131.542	564.112
Prefixados	114.069	-	(215)	1.542	1.327	185
Títulos	1.161.288	788.052	869	41.342	42.211	45.629
Outros	155.462	192.460	161	4.417	4.578	4.225
Posição Passiva	6.792.773	8.057.030	(189.466)	43.202	(146.264)	(874.778)
Moeda Estrangeira	5.486.694	4.359.709	(189.197)	69.856	(119.341)	(557.056)
Prefixados	32.591	546.672	(556)	449	(107)	(8.208)
Títulos	973.745	2.763.313	217	(21.462)	(21.245)	(274.147)
Outros	299.743	387.336	70	(5.641)	(5.571)	(35.367)
Operações de Forwards	250.775.431	148.476.851	471.447	162.924	634.371	287.972
Posição Ativa	134.049.497	71.227.116	3.281.732	176.423	3.458.155	3.430.153
Commodities	206.097	418.640	17.349	1.214	18.563	47.000
Índices	148.006	22.115	9.129	-	9.129	1.235
Moeda Estrangeira	133.693.023	70.786.361	3.255.137	175.209	3.430.346	3.381.918
Títulos	2.371	-	117	-	117	-
Posição Passiva	116.725.934	77.249.735	(2.810.285)	(13.499)	(2.823.784)	(3.142.181)
Commodities	244.376	152.230	(27.045)	2.345	(24.700)	(10.866)
Índices	26.594	76.503	(195)	-	(195)	(3.015)
Moeda Estrangeira	116.437.293	77.019.554	(2.782.722)	(15.844)	(2.798.566)	(3.128.287)
Títulos	17.671	1.448	(323)	-	(323)	(13)
Verificação de Swap	1.493.459	1.676.417	(325.136)	60.530	(264.606)	(190.148)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	923.459	1.106.417	18.453	69.793	88.246	355.214
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570.000	570.000	(343.589)	(9.263)	(352.852)	(545.362)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.933.728	17.463.862	229.575	(44.852)	184.723	553.156
Posição Ativa	3.079.734	16.121.232	267.158	22.548	289.706	4.159.788
Moeda Estrangeira	147.536	10.468.238	(2.645)	8.087	5.442	3.471.767
Prefixados	1.174.500	1.464.245	47.642	(4.782)	42.860	134.710
Títulos	1.450.688	3.726.050	222.100	13.506	235.606	516.875
Outros	307.010	462.699	61	5.737	5.798	36.436
Posição Passiva	1.853.994	1.342.630	(37.583)	(67.400)	(104.983)	(3.606.632)
Commodities	1.630	-	(18)	-	(18)	-
Moeda Estrangeira	83.924	282.681	107	(31.826)	(31.719)	(3.533.010)
Prefixados	81.478	-	(564)	(551)	(1.115)	-
Títulos	1.523.125	942.852	(36.895)	(30.883)	(67.778)	(70.130)
Outros	163.837	117.097	(213)	(4.140)	(4.353)	(3.492)
		ATIVO	18.301.828	5.854.264	24.156.092	26.856.674
		PASSIVO	(23.244.455)	(1.466.871)	(24.711.326)	(31.115.689)
		TOTAL	(4.942.627)	4.387.393	(555.234)	(4.259.015)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2016	31/12/2015
Contratos de Futuros	182.900.004	221.486.559	50.748.524	210.381.523	665.516.610	589.017.232
Contratos de Swaps	17.587.914	67.405.434	49.999.703	329.625.822	464.618.873	323.069.304
Contratos de Opções	191.242.180	191.997.056	175.220.305	25.048.543	583.508.084	285.105.246
Operações a Termo	9.144.408	4.041.825	2.423	-	13.188.656	40.218.574
Derivativos de Crédito	-	1.232.797	1.098.181	9.768.988	12.099.966	12.662.485
Forwards	63.763.853	124.694.894	42.700.300	19.616.384	250.775.431	148.476.851
Verificação de Swap	-	180.079	913.301	400.079	1.493.459	1.676.417
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	119.531	759.490	486.490	3.568.217	4.933.728	17.463.862

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

31/12/2016											31/12/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	61.362	65.959	127.321	0,5	85.176	51.596	12.722	(17.946)	(6.391)	2.164	528.421
BM&FBOVESPA	61.362	66.982	128.344	0,5	85.176	52.438	12.803	(17.846)	(6.391)	2.164	528.421
Empresas	-	(173)	(173)	0,0	-	(173)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	-	(850)	(850)	0,0	-	(669)	(81)	(100)	-	-	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	6.598.353	3.940.059	10.538.412	43,7	825.771	722.625	584.622	658.315	1.497.133	6.249.946	9.147.152
BM&FBOVESPA	1.341.353	74.886	1.416.239	5,9	177.909	155.688	218.239	57.574	205.859	600.970	660.272
Empresas	2.567.855	2.014.956	4.582.811	19,0	320.338	353.509	227.103	389.749	764.282	2.527.830	5.128.574
Instituições Financeiras	2.497.061	1.758.815	4.255.876	17,6	318.799	197.037	121.521	195.861	447.244	2.975.414	2.825.539
Pessoas Físicas	192.084	91.402	283.486	1,2	8.725	16.391	17.759	15.131	79.748	145.732	532.767
Contratos de Opções	3.201.822	1.585.369	4.787.191	19,8	353.142	582.424	759.001	1.540.450	1.396.881	155.293	5.582.122
BM&FBOVESPA	1.597.418	81.474	1.678.892	6,9	144.073	209.257	181.829	1.074.936	41.008	27.789	2.597.702
Empresas	454.786	46.835	501.621	2,1	22.508	18.546	87.661	134.360	188.076	50.470	1.277.683
Instituições Financeiras	1.142.955	1.460.296	2.603.251	10,8	186.561	354.564	488.416	328.910	1.167.766	77.034	1.696.379
Pessoas Físicas	6.663	(3.236)	3.427	0,0	-	57	1.095	2.244	31	-	10.358
Operações a Termo	4.684.928	2.475	4.687.403	19,4	3.878.986	611.652	194.558	2.207	-	-	3.039.673
BM&FBOVESPA	1.181.252	2.151	1.183.403	4,9	374.986	611.652	194.558	2.207	-	-	2.210.114
Instituições Financeiras	769.959	(229)	769.730	3,2	769.730	-	-	-	-	-	418.003
Empresas	2.733.717	553	2.734.270	11,3	2.734.270	-	-	-	-	-	411.556
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	188.020	(8.362)	179.658	0,7	-	118	1.892	3.860	13.321	160.467	614.151
Forwards	3.281.732	176.423	3.458.155	14,3	600.413	1.251.252	444.514	578.459	245.658	337.859	3.430.153
BM&FBOVESPA	304.400	(2)	304.398	1,3	81.582	122.765	56.327	43.682	42	-	47.383
Empresas	1.108.548	135.264	1.243.812	5,1	184.724	344.380	216.494	230.617	200.425	67.172	1.453.526
Instituições Financeiras	1.866.199	40.861	1.907.060	7,9	333.405	782.421	171.573	303.965	45.191	270.505	1.926.654
Pessoas Físicas	2.585	300	2.885	0,0	702	1.686	120	195	-	182	2.590
Verificação de Swap - Empresas	18.453	69.793	88.246	0,4	-	-	35.033	53.213	-	-	355.214
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	267.158	22.548	289.706	1,2	20.959	78.131	65.698	23.807	19.623	81.488	4.159.788
Empresas	219.516	27.330	246.846	1,0	20.954	78.126	64.534	22.513	14.649	46.070	642.933
Instituições Financeiras	47.642	(4.782)	42.860	0,2	5	5	1.164	1.294	4.974	35.418	3.516.855
Total	18.301.828	5.854.264	24.156.092	100,0	5.764.447	3.297.798	2.098.040	2.842.365	3.166.225	6.987.217	26.856.674
% por prazo de vencimento					23,8	13,7	8,7	11,8	13,1	28,9	
Total - 31/12/2015	18.451.756	8.404.918	26.856.674	100,0	6.038.415	4.121.716	2.911.794	2.669.958	3.599.817	7.514.974	
% por prazo de vencimento					22,5	15,4	10,8	9,9	13,4	28,0	

31/12/2016											31/12/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(11.046.499)	(2.173.954)	(13.220.453)	53,5	(459.687)	(228.819)	(741.402)	(731.579)	(2.351.647)	(8.707.319)	(16.330.659)
BM&FBOVESPA	(1.217.671)	(396.609)	(1.614.280)	6,5	(302.974)	(75.461)	(124.444)	(97.271)	(124.703)	(889.427)	(1.106.146)
Empresas	(1.675.386)	(854.814)	(2.530.200)	10,2	(66.632)	(32.030)	(89.491)	(247.671)	(572.988)	(1.521.388)	(5.912.144)
Instituições Financeiras	(2.947.309)	(1.158.731)	(4.106.040)	16,7	(79.138)	(103.151)	(127.748)	(310.743)	(553.773)	(2.931.487)	(3.530.237)
Pessoas Físicas	(5.206.133)	236.200	(4.969.933)	20,1	(10.943)	(18.177)	(399.719)	(75.894)	(1.100.183)	(3.365.017)	(5.782.132)
Contratos de Opções	(5.308.735)	755.474	(4.553.261)	18,4	(837.463)	(659.184)	(514.420)	(712.966)	(1.116.388)	(712.840)	(5.783.044)
BM&FBOVESPA	(1.407.337)	(33.828)	(1.441.165)	5,8	(524.997)	(216.155)	(201.005)	(455.476)	(29.931)	(13.601)	(2.364.519)
Empresas	(375.499)	(253.136)	(628.635)	2,5	(47.527)	(28.094)	(102.153)	(169.481)	(199.782)	(81.598)	(661.615)
Instituições Financeiras	(3.511.910)	1.048.910	(2.463.000)	10,0	(264.533)	(414.287)	(207.599)	(81.211)	(882.284)	(613.086)	(2.747.828)
Pessoas Físicas	(13.989)	(6.472)	(20.461)	0,1	(406)	(648)	(3.663)	(6.798)	(4.391)	(4.555)	(9.082)
Operações a Termo	(3.508.298)	(1.431)	(3.509.729)	14,2	(3.509.612)	(64)	(53)	-	-	-	(833.033)
BM&FBOVESPA	(4.622)	(1.607)	(6.229)	0,0	(6.112)	(64)	(53)	-	-	-	(4.942)
Empresas	(2.733.717)	(122)	(2.733.839)	11,1	(2.733.839)	-	-	-	-	-	(410.663)
Instituições Financeiras	(769.959)	298	(769.661)	3,1	(769.661)	-	-	-	-	-	(417.428)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(189.466)	43.202	(146.264)	0,6	-	(6)	(31)	(1.490)	(9.646)	(135.091)	(874.778)
Forwards	(2.810.285)	(13.499)	(2.823.784)	11,4	(465.192)	(880.698)	(525.998)	(299.994)	(99.253)	(552.649)	(3.142.181)
BM&FBOVESPA	(259.678)	1	(259.677)	1,1	(101.814)	(76.103)	(41.309)	(40.445)	(6)	-	(41.359)
Empresas	(625.368)	(22.258)	(647.626)	2,6	(165.372)	(157.985)	(123.770)	(129.111)	(37.465)	(33.923)	(1.948.645)
Instituições Financeiras	(1.924.080)	10.185	(1.913.895)	7,7	(197.899)	(646.236)	(359.126)	(130.126)	(61.782)	(518.726)	(1.150.610)
Pessoas Físicas	(1.159)	(1.427)	(2.586)	0,0	(107)	(374)	(1.793)	(312)	-	-	(1.567)
Verificação de Swap - Empresas	(343.589)	(9.263)	(352.852)	1,5	-	-	-	(214.013)	(138.839)	-	(545.362)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(37.583)	(67.400)	(104.983)	0,4	(13)	(745)	(2.419)	(874)	(11.212)	(89.720)	(3.606.632)
Empresas	(37.583)	(67.400)	(104.983)	0,4	(13)	(745)	(2.419)	(874)	(11.212)	(89.720)	(861.262)
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(2.745.370)
Total	(23.244.455)	(1.466.871)	(24.711.326)	100,0	(5.271.967)	(1.769.516)	(1.784.323)	(1.960.916)	(3.726.985)	(10.197.619)	(31.115.689)
% por prazo de vencimento					21,3	7,2	7,2	7,9	15,1	41,3	
Total em 31/12/2015	(24.874.827)	(6.240.862)	(31.115.689)	100,0	(3.847.875)	(3.774.759)	(3.533.856)	(3.349.561)	(4.105.871)	(12.503.767)	
% por prazo de vencimento					12,4	12,1	11,3	10,8	13,2	40,2	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2016							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	449.342.554	40.077.493	470.772.478	9.696.614	-	90.002.354	-	-
Balcão	216.174.056	424.541.380	112.735.606	3.492.042	12.099.966	160.773.077	1.493.459	4.933.728
Instituições Financeiras	216.073.033	305.458.830	88.104.712	757.757	12.099.966	109.768.921	-	1.174.501
Empresas	101.023	59.377.352	24.040.713	2.734.285	-	50.897.917	1.493.459	3.759.227
Pessoas Físicas	-	59.705.198	590.181	-	-	106.239	-	-
Total	665.516.610	464.618.873	583.508.084	13.188.656	12.099.966	250.775.431	1.493.459	4.933.728
Total - 31/12/2015	589.017.232	323.069.304	285.105.246	40.218.574	12.662.485	148.476.851	1.676.417	17.463.862

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2016			31/12/2015		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(8.094.075)	4.005.891	(4.088.184)	(8.798.831)	3.863.654	(4.935.177)
Total	(8.094.075)	4.005.891	(4.088.184)	(8.798.831)	3.863.654	(4.935.177)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 277.987 (R\$ 466.572 em 31/12/2015).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações e Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / Selic / UF* / TPM*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, Selic, UF*, TPM* e Taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2016			31/12/2015		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	93.804.279	(2.479.977)	95.302.890	81.086.279	3.604.369	87.494.921
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.844.110	(45.592)	6.844.110	8.200.080	(90.455)	8.200.080
Hedge de Operações Ativas	24.167.833	311.932	26.495.381	7.405.168	(262.698)	7.875.594
Hedge de Compromissadas Ativas	2.546.108	24.062	2.523.771	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados UF	13.146.704	(20.310)	13.146.704	-	-	-
Hedge de Captações	4.272.794	(21.687)	4.272.794	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito	1.120.580	14.787	1.120.580	-	-	-
Total	145.902.408	(2.216.785)	149.706.230	96.691.527	3.251.216	103.570.595

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 184.943 (R\$ 522.564 em 31/12/2015).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA e contratos de NDF (Non Deliverable Forward) e Swaps de Moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / Selic e UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2016				31/12/2015			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge		Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	2.691.782	(91.314)	2.691.782	91.042	4.345.899	(58.886)	4.345.899	60.505
Hedge de Títulos AFS	472.410	(14.450)	472.410	19.121	-	-	-	-
Hedge de Captações	8.659.014	9.075	8.659.014	(19.686)	780.960	142	780.960	(57)
Total	11.823.206	(96.689)	11.823.206	90.477	5.126.859	(58.744)	5.126.859	60.448

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2017 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa e Hedge Risco de Mercado.

Estratégias	31/12/2016							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	34.975.681	32.329.613	11.701.155	6.961.916	7.400.399	435.515	-	93.804.279
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.844.110	-	-	-	-	-	-	6.844.110
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.718.433	4.889.852	-	932.202	-	-	24.167.833
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.939.633	2.597.842	1.558.290	-	50.939	-	-	13.146.704
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	121.400	1.484.965	72.840	536.102	773.561	1.283.926	-	4.272.794
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.421	-	-	24.280	140.824	832.055	-	1.120.580
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	189.091	421.513	62.845	28.655	92.827	335.341	1.561.510	2.691.782
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.265.828	2.459.701	3.434.397	700.826	71.700	487.587	238.975	8.659.014
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	218.286	-	254.124	-	472.410
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	1.465.380	917.839	162.889	-	-	2.546.108
Total	57.086.510	53.012.067	23.184.759	9.387.904	9.625.341	3.628.548	1.800.485	157.725.614

Estratégias	31/12/2015							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	15.772.631	30.132.393	25.262.478	6.004.001	1.297.685	2.617.091	-	81.086.279
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	8.200.080	-	-	-	-	-	8.200.080
Hedge de Operações Ativas	-	4.627.345	2.777.823	-	-	-	-	7.405.168
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	339.218	275.614	474.414	898.104	87.662	447.235	1.823.652	4.345.899
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	780.960	-	-	-	-	-	-	780.960
Total	16.892.809	43.235.432	28.514.715	6.902.105	1.385.347	3.064.326	1.823.652	101.818.386

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Saldo Inicial	(5.710.497)	(312.891)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	3.800.478	954.876
Títulos para Negociação	1.577.141	(805.521)
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.223.337	1.760.397
Patrimônio Líquido	3.698.237	(6.352.482)
Disponíveis para Venda	3.232.778	(3.510.966)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	465.459	(2.841.516)
Futuros	465.459	(2.775.642)
Swap	-	(65.874)
Saldo Final	1.788.218	(5.710.497)
Ajuste a Valor de Mercado	1.788.218	(5.710.497)
Títulos para Negociação	467.600	(1.109.541)
Títulos Disponíveis para Venda	(849.990)	(4.082.768)
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.170.608	(518.188)
Para Negociação	4.387.393	2.164.056
Hedge Contábil	(2.216.785)	(2.682.244)
Futuros	(2.216.785)	(2.682.244)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.133.031	(2.241.956)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(218.185)	(1.419.112)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	11.182.452	(5.692.418)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(8.246.841)	15.069.129
Total	3.850.457	5.715.643

Durante o período findo em 31/12/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 782.114 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 739.898 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, registrados na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) **Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)**

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação		Exposições			31/12/2016 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(955)	(228.625)	(435.116)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	46	(1.951)	(4.175)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	2.914	(17.787)	(5.666)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(169)	(22.931)	(48.586)	
TR	Taxas de cupom de TR	0	(6)	(11)	
Ações	Preços de ações	(377)	(30.311)	(120.993)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições	(13)	(314)	549	
TOTAL		1.446	(301.925)	(613.998)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições			31/12/2016 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(7.277)	(2.039.301)	(3.960.925)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(2.464)	(337.593)	(634.973)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	3.014	(45.548)	(67.145)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(4.014)	(381.925)	(713.079)	
TR	Taxas de cupom de TR	411	(95.651)	(204.638)	
Ações	Preços de ações	3.427	(125.410)	(311.190)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições	(27)	(523)	625	
TOTAL		(6.930)	(3.025.951)	(5.891.325)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2016										31/12/2015
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	220.440.820	93.157.504	39.780.649	18.925.474	10.436.058	6.387.126	6.108.851	4.263.443	11.410.890	410.910.815	397.312.811
Empréstimos e Títulos Descontados	87.113.444	76.587.197	31.953.156	14.692.932	7.319.284	4.751.804	4.414.971	3.605.421	9.676.178	240.114.387	222.399.433
Financiamentos	63.965.220	9.694.964	5.766.093	3.050.130	2.239.527	1.199.252	1.258.197	540.166	1.201.108	88.914.657	107.863.505
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.567.268	987.911	610.964	123.362	156.902	141.234	303	1.882	52.792	10.642.618	9.651.125
Financiamentos Imobiliários	60.794.888	5.887.432	1.450.436	1.059.050	720.345	294.836	435.380	115.974	480.812	71.239.153	57.398.748
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.935.417	3.438.700	1.234.414	485.045	163.370	44.218	162.509	42.830	168.367	8.674.870	4.601.592
Operações com Cartões de Crédito	-	55.355.198	2.137.602	1.524.121	759.163	532.243	503.413	469.667	3.178.301	64.459.708	59.466.744
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	3.714.019	614.174	263.025	106.099	72.377	138.154	4.374	-	17.625	4.929.847	4.000.781
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	394.489	1.446.343	2.440	5.708	15.783	3.419	8.601	1.104	366.608	2.244.495	4.174.082
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	227.484.745	154.011.919	43.418.130	21.046.447	11.446.751	7.105.160	6.787.748	4.777.044	15.141.791	491.219.735	469.556.010
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.943.938	74.323.366
Total com Avais e Fianças	227.484.745	154.011.919	43.418.130	21.046.447	11.446.751	7.105.160	6.787.748	4.777.044	15.141.791	562.163.673	543.879.376
Total - 31/12/2015	244.119.855	129.783.388	38.499.404	16.776.619	14.869.085	4.539.971	3.737.091	3.164.982	14.065.615	469.556.010	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

31/12/2016											31/12/2015
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	1.907.252	1.816.267	1.533.877	1.075.693	1.255.410	1.416.470	4.710.883	13.715.852	13.633.424
01 a 30	-	-	91.784	78.018	74.664	42.121	39.351	44.866	190.446	561.250	635.100
31 a 60	-	-	68.191	66.558	53.509	38.238	41.702	44.569	180.984	493.751	583.469
61 a 90	-	-	59.092	62.478	51.285	35.162	35.255	44.775	174.359	462.406	550.924
91 a 180	-	-	153.518	170.918	139.957	97.309	104.593	121.961	476.206	1.264.462	1.472.175
181 a 365	-	-	252.232	292.017	263.868	175.174	192.945	219.691	869.662	2.265.589	2.561.550
Acima de 365	-	-	1.282.435	1.146.278	950.594	687.689	841.564	940.608	2.819.226	8.668.394	7.830.206
Parcelas Vencidas	-	-	962.238	1.047.015	1.232.898	860.119	1.077.128	1.212.243	7.259.491	13.651.132	12.838.895
01 a 14	-	-	7.902	36.887	45.600	20.502	16.601	20.412	86.007	233.911	271.136
15 a 30	-	-	759.670	133.181	175.951	61.646	65.815	50.564	167.255	1.414.082	1.406.935
31 a 60	-	-	194.666	750.623	212.999	133.289	128.961	140.862	431.297	1.992.697	1.528.369
61 a 90	-	-	-	108.662	722.554	107.836	149.373	116.337	407.201	1.611.963	1.413.133
91 a 180	-	-	-	17.662	75.794	516.557	681.563	837.931	1.354.557	3.484.064	3.831.433
181 a 365	-	-	-	-	-	20.289	34.815	46.137	4.657.549	4.758.790	4.296.877
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	155.625	155.625	91.012
Subtotal	-	-	2.869.490	2.863.282	2.766.775	1.935.812	2.332.538	2.628.713	11.970.374	27.366.984	26.472.319
Provisão Específica	-	-	(28.695)	(85.897)	(276.678)	(580.744)	(1.166.269)	(1.840.099)	(11.970.374)	(15.948.756)	(14.938.078)
Subtotal - 31/12/2015	-	-	2.658.044	2.920.201	2.748.862	2.330.900	2.556.399	2.287.923	10.969.990	26.472.319	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	226.951.156	152.592.265	40.093.684	17.844.962	8.558.069	5.115.872	4.281.797	2.099.186	3.124.320	460.661.311	440.962.732
01 a 30	19.891.729	34.091.672	6.053.299	3.006.673	1.637.780	488.166	797.097	323.880	492.262	66.782.558	65.031.682
31 a 60	16.630.417	16.691.646	3.397.493	1.525.092	521.019	284.408	281.847	85.793	205.024	39.622.739	36.499.372
61 a 90	8.897.937	9.554.131	2.170.136	708.430	222.690	379.169	87.231	146.850	220.139	22.386.713	22.618.421
91 a 180	22.301.650	17.898.333	5.298.570	1.746.757	672.883	699.880	250.758	269.203	282.999	49.421.033	47.908.737
181 a 365	30.161.533	18.447.392	6.288.330	2.353.804	1.116.003	606.126	437.973	190.557	361.748	59.963.466	58.038.589
Acima de 365	129.067.890	55.909.091	16.885.856	8.504.206	4.387.694	2.658.123	2.426.891	1.082.903	1.562.148	222.484.802	210.865.931
Parcelas Vencidas até 14 dias	533.589	1.419.654	454.956	338.203	121.907	53.476	173.413	49.145	47.097	3.191.440	2.120.959
Subtotal	227.484.745	154.011.919	40.548.640	18.183.165	8.679.976	5.169.348	4.455.210	2.148.331	3.171.417	463.852.751	443.083.691
Provisão Genérica	-	(770.060)	(405.486)	(545.495)	(867.998)	(1.550.804)	(2.227.605)	(1.503.832)	(3.171.417)	(11.042.697)	(7.597.679)
Subtotal - 31/12/2015	244.119.855	129.783.388	35.841.360	13.856.418	12.120.223	2.209.071	1.180.692	877.059	3.095.625	443.083.691	
Total Geral	227.484.745	154.011.919	43.418.130	21.046.447	11.446.751	7.105.160	6.787.748	4.777.044	15.141.791	491.219.735	469.556.010
Provisão Existente	-	(770.060)	(434.181)	(631.392)	(1.785.594)	(7.104.449)	(6.787.069)	(4.776.566)	(15.141.791)	(37.431.102)	(33.520.941)
Provisão Requerida	-	(770.060)	(434.181)	(631.392)	(1.144.676)	(2.131.548)	(3.393.874)	(3.343.931)	(15.141.791)	(26.991.453)	(22.535.757)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	(640.918)	(4.972.901)	(3.393.195)	(1.432.635)	-	(10.439.649)	(10.985.184)
Total Geral - 31/12/2015	244.119.855	129.783.388	38.499.404	16.776.619	14.869.085	4.539.971	3.737.091	3.164.982	14.065.615	469.556.010	
Provisão Existente	-	(648.917)	(384.994)	(503.299)	(6.477.217)	(4.539.517)	(3.736.717)	(3.164.665)	(14.065.615)	(33.520.941)	
Provisão Requerida	-	(648.917)	(384.994)	(503.299)	(1.486.909)	(1.361.991)	(1.868.545)	(2.215.487)	(14.065.615)	(22.535.757)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	(4.990.308)	(3.177.526)	(1.868.172)	(949.178)	-	(10.985.184)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.942.065 (R\$ 18.908.315 em 31/12/2015);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2016	%	31/12/2015	%
Setor Público	3.050.723	0,6%	3.182.031	0,7%
Setor Privado	488.169.012	99,4%	466.373.979	99,3%
Pessoa Jurídica	257.682.657	52,5%	257.214.628	54,8%
Pessoa Física	230.486.355	46,9%	209.159.351	44,5%
Total Geral	491.219.735	100,0%	469.556.010	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	31/12/2016		31/12/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.134.421	0,7	4.753.765	0,9
10 Maiores Devedores	31.171.715	5,5	35.526.228	6,5
20 Maiores Devedores	48.129.040	8,6	55.184.686	10,1
50 Maiores Devedores	79.010.496	14,1	92.744.912	17,1
100 Maiores Devedores	106.712.267	19,0	123.664.222	22,7

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	31/12/2016		31/12/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.783.779	1,2	8.050.610	1,3
10 Maiores Devedores	43.510.712	6,7	51.671.998	8,1
20 Maiores Devedores	69.454.912	10,7	82.207.554	12,8
50 Maiores Devedores	113.259.454	17,4	134.404.519	21,0
100 Maiores Devedores	151.391.990	23,3	175.681.216	27,4

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Saldo Inicial	(33.520.941)	(26.471.445)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (nota 2c)	(2.282.754)	-
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	(475.019)	-
Constituição Líquida do Período	(25.323.771)	(26.585.653)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(25.869.306)	(21.930.730)
Complementar ⁽⁴⁾	545.535	(4.654.923)
Transferência de Ativos (Nota 8f)	-	1.975.618
Write-Off	23.784.376	18.386.488
Variação Cambial	387.007	(825.949)
Saldo Final ⁽¹⁾	(37.431.102)	(33.520.941)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.991.453)	(22.535.757)
Provisão Específica ⁽²⁾	(15.948.756)	(14.938.078)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(11.042.697)	(7.597.679)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(10.439.649)	(10.985.184)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (353.163) (R\$ (178.183) em 31/12/2015).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

Em 31/12/2016, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,6% (7,1% em 31/12/2015).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25.323.771)	(26.585.653)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.742.668	4.661.110
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(21.581.103)	(21.924.543)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/12/2016 são: Receita de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ 71.544 (R\$ (138.568) de 01/01 a 31/12/2015) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 82.070 (R\$ 129.772 de 01/01 a 31/12/2015).

II - Créditos Renegociados

	31/12/2016			31/12/2015		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	24.341.718	(9.927.667)	40,8%	22.620.336	(7.706.360)	34,1%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(7.944.027)	1.804.918	22,7%	(7.873.723)	1.414.100	18,0%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	16.397.691	(8.122.749)	49,5%	14.746.613	(6.292.260)	42,7%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 183.228 (R\$ 108.361 em 31/12/2015).

(2) Atraso aferido no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2016					01/01 a 31/12/2016	31/12/2015	01/01 a 31/12/2015
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	1.348	1.606	2.954	11.786	445.635	100.162
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	1.321	1.572	2.893	(4.701)	451.715	(96.515)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						7.085		3.647

Em 31/12/2016 e 31/12/2015 não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente a época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 31/12/2016 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 134.359 (R\$ 170.958 em 31/12/2015), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 124.205 (R\$ 159.083 em 31/12/2015) e Crédito Rural R\$ 10.154 (R\$ 11.875 em 31/12/2015).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	31/12/2016				31/12/2015			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.936.924	2.834.625	2.930.747	2.828.448	2.647.276	2.624.626	2.646.088	2.623.438
Capital de Giro	2.767.733	2.767.733	2.767.520	2.767.520	2.849.333	2.849.333	2.849.273	2.849.273
Veículos ⁽²⁾	-	-	4.308	4.308	-	-	-	-
Crédito PJ ⁽²⁾	-	-	8.004	8.004	-	-	-	-
Total	5.704.657	5.602.358	5.710.579	5.608.280	5.496.609	5.473.959	5.495.361	5.472.711

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 5.019.360 (R\$ 1.644.097 em 31/12/2015) com ganho de R\$ 230.928 (R\$ 154.469 de 01/01 a 31/12/2015), sendo R\$ 151.733 com efeito no resultado do período e R\$ 79.195 a ser diferido no resultado, conforme prazo das operações, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Em 31/12/2016 foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente as operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira no montante de R\$ 7.950.620, integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 22.442 de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o ano de 2016 totalizam R\$ 435.102 (R\$ 2.241.224 durante o período de 2015).

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo - Outros Créditos	52.210.701	69.600.247
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	27.579.861	35.657.934
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	30.689	12.387
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	24.943.401	34.184.352
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(343.250)	(254.426)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	52.831.971	69.144.042
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	24.428.272	33.397.229
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	28.229.781	35.531.124
Outras	173.918	215.689
Contas de Compensação	1.612.307	2.287.745
Créditos Abertos para Importação - ME	974.191	1.314.109
Créditos de Exportação Confirmados - ME	638.116	973.636

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/12/2016						31/12/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	202.885.522	30.217.069	18.044.684	80.410.787	331.558.062	35,8	298.318.891	33,2
Captações no Mercado Aberto	189.337.694	14.473.296	49.391.135	115.367.344	368.569.469	39,8	353.686.639	39,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.090.420	15.728.706	17.464.786	57.432.754	93.716.666	10,1	75.596.040	8,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.011.589	25.954.220	17.514.478	28.133.622	75.613.909	8,2	104.589.275	11,6
Dívidas Subordinadas	628.011	8.548.231	1.879.506	46.364.327	57.420.075	6,2	65.784.564	7,3
Total	399.953.236	94.921.522	104.294.589	327.708.834	926.878.181		897.975.409	
% por prazo de vencimento	43,2	10,2	11,3	35,4				
Total - 31/12/2015	368.063.469	91.362.186	71.320.983	367.228.771	897.975.409			
% por prazo de vencimento	41,0	10,2	7,9	40,9				

b) Depósitos

	31/12/2016						31/12/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	62.711.299	-	-	-	62.711.299	18,9	65.842.651	22,1
Poupança	108.275.266	-	-	-	108.275.266	32,7	111.318.801	37,3
Interfinanceiros	1.175.518	1.917.951	624.966	38.271	3.756.706	1,1	14.968.586	5,0
À prazo	30.723.439	28.299.118	17.419.718	80.372.516	156.814.791	47,3	106.188.853	35,6
Total	202.885.522	30.217.069	18.044.684	80.410.787	331.558.062		298.318.891	
% por prazo de vencimento	61,2	9,1	5,4	24,3				
Total - 31/12/2015	195.467.236	28.523.624	14.302.634	60.025.397	298.318.891			
% por prazo de vencimento	65,5	9,6	4,8	20,1				

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2016						31/12/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	33.216.170	12.900.224	45.020.698	74.166.780	165.303.872	44,9	165.202.990	46,7
Títulos Públicos	25.540.329	-	54	4.052	25.544.435	6,9	10.051.388	2,8
Títulos Privados	4.891.507	14.913	-	-	4.906.420	1,3	-	0,0
Emissão Própria	2.559.792	12.885.311	45.020.644	74.162.728	134.628.475	36,5	154.682.291	43,7
Exterior	224.542	-	-	-	224.542	0,1	469.311	0,1
Carteira de Terceiros	140.973.618	-	-	-	140.973.618	38,2	129.578.895	36,6
Carteira Livre Movimentação	15.147.906	1.573.072	4.370.437	41.200.564	62.291.979	16,9	58.904.754	16,7
Total	189.337.694	14.473.296	49.391.135	115.367.344	368.569.469		353.686.639	
% por Prazo de Vencimento	51,4	3,9	13,4	31,3				
Total - 31/12/2015	159.327.160	15.184.947	21.262.636	157.911.896	353.686.639			
% por Prazo de Vencimento	45,0	4,3	6,0	44,6				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2016						31/12/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.675.947	12.632.458	12.657.323	26.221.530	54.187.258	57,8	46.863.025	62,0
Financeiras	161.902	819.805	4.995.420	13.589.140	19.566.267	20,9	18.495.893	24,5
de Crédito Imobiliário	1.815.253	8.232.146	2.782.321	6.349.022	19.178.742	20,5	14.453.509	19,1
de Crédito do Agronegócio	698.792	3.580.507	4.879.582	6.283.368	15.442.249	16,5	13.774.986	18,2
Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	138.637	0,2
Obrigações por TVM no Exterior	292.475	1.531.606	4.443.801	28.024.772	34.292.654	36,6	24.788.041	32,8
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	19.099	318.339	835.760	4.579.956	5.753.154	6,1	5.884.625	7,8
<i>Structure Note Issued</i>	117.019	936.204	1.089.083	4.115.321	6.257.627	6,7	8.674.174	11,5
Bônus	138.459	170.421	2.217.218	16.573.798	19.099.896	20,4	7.590.158	10,1
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	-	-	582.863	582.863	0,6	2.144.642	2,8
<i>Eurobonds</i>	20	2.926	228.823	1.489.395	1.721.164	1,8	160.864	0,2
Hipotecárias	17.862	20.286	34.501	323.281	395.930	0,4	-	-
Outros	16	83.430	38.416	360.158	482.020	0,5	333.578	0,4
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	121.998	1.564.642	363.662	3.186.452	5.236.754	5,5	3.944.974	5,2
Total	3.090.420	15.728.706	17.464.786	57.432.754	93.716.666		75.596.040	
% por prazo de vencimento	3,3	16,8	18,6	61,3				
Total - 31/12/2015	4.127.554	16.509.670	8.096.081	46.862.735	75.596.040			
% por prazo de vencimento	5,5	21,8	10,7	62,0				

(*) Em 31/12/2016, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 5.816.233 (R\$ 4.510.947 em 31/12/2015), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2016						31/12/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	3.254.356	22.330.039	12.691.253	7.510.440	45.786.088	60,6	65.785.759	62,9
no País	1.398.395	20.701	27.104	45.321	1.491.521	2,0	1.094.074	1,0
no Exterior (*)	1.855.961	22.309.338	12.664.149	7.465.119	44.294.567	58,6	64.691.685	61,9
Repastes	757.233	3.624.181	4.823.225	20.623.182	29.827.821	39,4	38.803.516	37,1
do País - Instituições Oficiais	757.233	3.624.181	4.823.225	20.623.182	29.827.821	39,4	38.801.950	37,1
BNDES	343.604	1.277.684	2.027.789	9.127.530	12.776.607	16,9	15.329.902	14,7
FINAME	408.521	2.306.162	2.756.424	10.885.712	16.356.819	21,6	22.805.520	21,8
Outros	5.108	40.335	39.012	609.940	694.395	0,9	666.528	0,6
do Exterior	-	-	-	-	-	0,0	1.566	0,0
Total	4.011.589	25.954.220	17.514.478	28.133.622	75.613.909		104.589.275	
% por prazo de vencimento	5,3	34,3	23,2	37,2				
Total - 31/12/2015	4.419.173	29.333.803	23.983.995	46.852.304	104.589.275			
% por prazo de vencimento	4,2	28,0	22,9	44,8				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 31/12/2016 as despesas da Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repastes está apresentada com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas

	31/12/2016						31/12/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	929.395	-	-	929.395	1,6	7.566.875	11,5
Letras Financeiras	600.658	7.224.185	1.642.109	16.018.791	25.485.743	44,4	26.913.056	40,9
Euronotes	-	354.914	-	25.404.297	25.759.211	44,9	30.860.657	46,9
Bônus	27.353	39.737	237.397	4.997.435	5.301.922	9,2	527.426	0,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(56.196)	(56.196)	(0,1)	(83.450)	(0,1)
Total Geral (*)	628.011	8.548.231	1.879.506	46.364.327	57.420.075		65.784.564	
% por prazo de vencimento	1,1	14,9	3,3	80,7				
Total - 31/12/2015	4.722.346	1.810.142	3.675.637	55.576.439	65.784.564			
% por prazo de vencimento	7,1	2,8	5,6	84,5				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Dezembro de 2016, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, totalizando R\$ 51.847.655.

Descrição

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33% (*)	929.395
				Total	929.395
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	336.902
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.565.188
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.801.828
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	647.235
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	275.922
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	506.450
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	64.730
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	48.353
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.249.831
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	759.921
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.903.768
	112.000			9,95% a 11,95%	174.359
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.590
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.763
	12.000			11,96%	20.854
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	163.330
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.772
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	36.985
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	11.063
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.885.314
	20.000			IGPM + 4,63%	26.585
				Total	25.485.743
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.296.960
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.352.334
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.461.622
	550.000	2012	2021	6,2%	1.792.505
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.663.430
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.136.164
				Total	25.703.015
Bônus Subordinado - CLP					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	126.071
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	207.243
	110.390.929	2008	2033	4,8%	764.548
	98.151.772	2009	2035	4,8%	696.414
	2.000.000	2009	2019	10,7%	2.663
	94.500.000	2009	2019	IPC + 2%	121.439
	140.000.000	2010	2017	IPC + 2%	170.755
	11.311.860	2010	2032	4,4%	66.990
	24.928.312	2010	2035	3,9%	154.047
	125.191.110	2010	2036	4,4%	732.583
	87.087.720	2010	2038	3,9%	533.518
	68.060.124	2010	2040	4,1%	410.688
	33.935.580	2010	2042	4,4%	200.246
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	113.252
	146.000.000	2013	2028	IPC + 2%	155.362
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	585.488
	47.831.440	2014	2034	3,8%	260.615
				Total	5.301.922
Total					57.420.075

(*)Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

Nota 11 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumpre mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.160.786 (R\$ 2.186.113 em 31/12/2015), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 77.419 (R\$ 791.912 em 31/12/2015).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2016				01/01 a 31/12/2015
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.119.246	5.669.807	132.668	10.921.721	9.823.675
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	22.390	1.606	-	23.996	-
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	1.809	5.377	132.946	140.132	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(236.000)	(983.585)	-	(1.219.585)	(1.086.680)
Subtotal	4.907.445	4.693.205	265.614	9.866.264	8.736.995
Atualização / Encargos	245.410	588.870	-	834.280	821.899
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	1.236.445	2.875.596	(7.239)	4.104.802	3.182.066
Constituição ^(*)	1.891.580	3.058.707	(5.580)	4.944.707	4.266.980
Reversão	(655.135)	(183.111)	(1.659)	(839.905)	(1.084.914)
Pagamento	(1.545.800)	(2.245.549)	-	(3.791.349)	(3.038.824)
Subtotal	4.843.500	5.912.122	258.375	11.013.997	9.702.136
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	256.089	1.060.459	-	1.316.548	1.219.585
Saldo Final	5.099.589	6.972.581	258.375	12.330.545	10.921.721
Saldo Final em 31/12/2015	5.119.246	5.669.807	132.668	10.921.721	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2016	1.505.328	2.219.447	-	3.724.775	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2015	1.689.282	2.025.134	-	3.714.416	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 408.129 (R\$ 232.966 de 01/01 a 31/12/2015) (Nota 21k)

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/12/2016			01/01 a 31/12/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.422.990	3.130.698	6.553.688	5.640.507
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	22	478	500	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	(59.156)	(59.156)	(55.255)
Subtotal	3.423.012	3.072.020	6.495.032	5.585.252
Atualização/Encargos	276.750	407.347	684.097	562.171
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>93.350</u>	<u>23.811</u>	<u>117.161</u>	<u>658.190</u>
Constituição	182.034	144.367	326.401	1.131.031
Reversão	(88.684)	(120.556)	(209.240)	(472.841)
Pagamento	(25.701)	(60.387)	(86.088)	(311.082)
Subtotal	3.767.411	3.442.791	7.210.202	6.494.531
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	63.343	63.343	59.157
Saldo Final (Nota 13c)	3.767.411	3.506.134	7.273.545	6.553.688
Saldo Final em 31/12/2015 (Nota 13c)	3.422.990	3.130.698	6.553.688	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2016			01/01 a 31/12/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.435.295	448.881	3.884.176	3.950.535
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	600	600	-
Apropriação de Rendas	323.301	57.125	380.426	237.488
Movimentação do Período	<u>113.532</u>	<u>21.955</u>	<u>135.487</u>	<u>(304.009)</u>
Novos Depósitos	182.657	31.565	214.222	350.922
Levantamentos Efetuados	(43.013)	(9.610)	(52.623)	(570.043)
Conversão em Renda	(26.112)	-	(26.112)	(84.888)
Saldo Final	3.872.128	528.561	4.400.689	3.884.014
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 11d)	-	-	-	162
Saldo Final após a Reclassificação	3.872.128	528.561	4.400.689	3.884.176
Saldo Final em 31/12/2015	3.435.295	448.881	3.884.176	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.200.618: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.184.709;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 998.020: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 106.633;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 586.930: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 568.442.
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 109.060: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 74.206.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 16.326.307 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.634.009: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.121.571: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 664.694 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.377.146: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.267.434: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 898.509: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 579.657: Discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos.
- IRPJ/ CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 601.428 - Autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.120.742 (R\$ 1.047.282 em 31/12/2015) (Nota 12a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	31/12/2016	31/12/2015
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	931.525	774.938
Depósitos em Garantia de Recursos	4.148.602	3.964.441

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - Salto; Lei nº 12.457, de 03/10/2016 – Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado foi de R\$ 13.691, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Nota 12 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2016	31/12/2015
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	637.311	644.700
Impostos e Contribuições a Compensar	6.229.337	4.150.812
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	852.740	362.524
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11c)	1.120.742	1.047.282
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.232.407	2.053.550
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.111.665)	(1.006.268)
Devedores Diversos no País	1.606.603	629.762
Prêmio de Operações de Crédito	849.655	1.663.655
Devedores Diversos no Exterior	1.826.625	2.066.025
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	1.111.594	2.180.857
Pagamentos a Ressarcir	31.566	136.722
Adiantamento e Antecipações Salariais	54.904	57.266
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	110.357	124.596
Operações sem Características de Concessão de Crédito	1.654.098	1.591.751
Títulos e Créditos a Receber	2.054.451	1.917.364
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(400.353)	(325.613)
Outros	537.027	514.239
Total	16.622.559	15.170.191

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2016	31/12/2015
Comissões (*)	909.104	1.237.907
Vinculadas a Financiamento de Veículos	92.627	144.370
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	641.102	929.526
Outras	175.375	164.011
Propaganda e Publicidade	456.838	474.376
Outras	838.799	729.583
Total	2.204.741	2.441.866

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 2º semestre de 2016 foi de R\$ 68.487 (R\$ 99.536 em 31/12/2015).

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2016	31/12/2015
Provisões para Pagamentos Diversos	2.186.434	2.071.022
Provisão de Pessoal	1.377.133	1.362.594
Credores Diversos no País	2.442.541	1.622.506
Credores Diversos no Exterior	2.772.168	2.994.033
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	864.238	808.351
Credores por Recursos a Liberar	935.865	1.110.193
Recursos de Consorciados	129.134	81.841
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	749.366	490.251
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.710.579	5.495.361
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	38.162	37.962
Participação Minoritária de Fundos de Investimentos	4.255.635	3.938.351
Outras	289.618	238.435
Total	21.750.873	20.250.900

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Administração de Recursos	4.437.312	3.364.962
Administração de Fundos	3.762.266	2.681.231
Administração de Consórcios	675.046	683.731
Serviços de Conta Corrente	818.147	797.058
Cartões de Crédito - Relacionamento com Estabelecimentos	10.177.345	9.577.103
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	2.508.386	2.297.627
Operações de Crédito	1.046.548	1.008.397
Garantias Prestadas	1.461.838	1.289.230
Serviços de Recebimentos	1.578.657	1.562.859
Serviços de Cobrança	1.335.071	1.296.848
Serviços de Arrecadações	243.586	266.011
Outras	3.020.508	2.758.650
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	365.345	304.527
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	602.930	666.947
Serviços de Câmbio	93.429	87.274
Outros Serviços	1.958.804	1.699.902
Total	22.540.355	20.358.259

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Operações de Crédito / Cadastro	830.778	966.024
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	3.203.539	2.997.044
Conta de Depósitos	176.539	118.065
Transferência de Recursos	249.142	199.725
Rendas de Corretagens de Títulos	454.641	373.724
Pacotes de Serviços	5.706.605	4.924.367
Total	10.621.244	9.578.949

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Remuneração	(7.816.026)	(6.721.823)
Encargos	(2.529.500)	(2.498.605)
Benefícios Sociais (Nota 18)	(2.595.997)	(2.605.658)
Treinamento	(191.595)	(199.950)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 11b)	(3.421.657)	(1.901.847)
Plano de Opções e Ações	(303.131)	(213.830)
Total	(16.857.906)	(14.141.713)
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.239.702)	(3.014.375)
Total com a Participação dos Empregados	(20.097.608)	(17.156.088)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.906.275)	(4.002.076)
Depreciação e Amortização	(2.160.734)	(1.976.104)
Instalações	(3.299.221)	(2.928.611)
Serviços de Terceiros	(4.365.548)	(3.878.541)
Serviços do Sistema Financeiro	(701.613)	(565.739)
Propaganda, Promoções e Publicações	(960.228)	(1.007.036)
Transportes	(390.390)	(407.849)
Materiais	(310.844)	(368.931)
Segurança	(714.845)	(674.192)
Viagens	(193.379)	(203.531)
Outras	(1.151.808)	(833.611)
Total	(18.154.885)	(16.846.221)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Reversão de Provisões Operacionais	43.601	261.728
Recuperação de Encargos e Despesas	164.632	74.019
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 11e)	13.344	62.822
Outras	549.061	465.573
Total	770.638	864.142

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(1.530.891)	(2.411.766)
Ações Cíveis	(1.236.445)	(1.646.818)
Fiscais e Previdenciárias	(301.685)	(787.282)
Outros	7.239	22.334
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.797.334)	(3.077.162)
Sinistros	(295.590)	(258.688)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(307.931)	(283.604)
Amortização de Ágios de Incorporação e Investimentos	(2.731.515)	(2.163.985)
Outras	(2.163.809)	(1.435.170)
Total	(9.827.070)	(9.630.375)

Nota 13 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	32.911.025	7.949.917
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4n)	(14.809.961)	(3.312.730)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:		
Participações em Coligadas	(299.727)	4.101.322
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(3.676.946)	6.306.593
Juros sobre o Capital Próprio	3.588.532	2.563.552
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	361.947	258.959
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	11.269.281	(13.565.256)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.566.874)	(3.647.560)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(10.095.697)	13.951.038
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	66.995	(96.735)
Majoração de Alíquota da Contribuição Social (Nota 13b IV)	-	3.920.562
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(10.028.702)	17.774.865
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.595.576)	14.127.305

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
PIS e COFINS	(6.043.683)	(3.099.504)
ISS	(1.020.551)	(911.654)
Outros	(648.538)	(529.990)
Total (Nota 4n)	(7.712.772)	(4.541.148)

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários			
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição (1)	31/12/2016
Refletida no Resultado			51.781.775	(16.203.403)	14.254.327	49.832.699
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.392.225	(145.938)	233.607	5.479.899
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>31.978.449</u>	<u>(10.788.577)</u>	<u>8.152.680</u>	<u>29.342.552</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			25.256.240	(4.873.968)	6.306.984	26.689.256
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			5.671.489	(5.671.489)	95.347	95.347
Provisões para Imóveis			179.857	(17.256)	19.330	181.931
Ágio na Aquisição do Investimento			533.316	(217.290)	-	316.026
Outros			337.547	(8.574)	1.731.019	2.059.992
Relativos a Provisões não Desembolsadas (2)	<u>37.675.250</u>	<u>38.078.281</u>	<u>14.411.101</u>	<u>(5.268.888)</u>	<u>5.868.040</u>	<u>15.010.253</u>
Relativos à Operação	<u>26.690.066</u>	<u>27.638.632</u>	<u>10.017.027</u>	<u>(5.050.674)</u>	<u>5.868.040</u>	<u>10.834.393</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>13.853.381</u>	<u>13.431.798</u>	<u>5.045.146</u>	<u>(1.747.354)</u>	<u>2.112.364</u>	<u>5.410.156</u>
Ações Cíveis	5.119.246	4.745.114	2.109.109	(695.058)	515.598	1.929.649
Ações Trabalhistas	5.669.807	5.233.739	1.710.746	(979.130)	1.368.243	2.099.859
Fiscais e Previdenciárias	3.052.425	3.442.791	1.220.970	(72.377)	228.523	1.377.116
Outros	11.903	10.154	4.321	(789)	-	3.532
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	3.317.697	1.289.343	1.382.190	(873.386)	29.134	537.938
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.051.863	2.221.670	510.719	(191.047)	76.498	396.170
Outras Provisões Indedutíveis	7.467.125	10.695.821	3.078.972	(2.238.887)	3.650.044	4.490.129
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	10.985.184	10.439.649	4.394.074	(218.214)	-	4.175.860
Refletida no Patrimônio Líquido			1.683.534	(1.058.628)	943.570	1.568.476
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	3.741.183	1.447.956	1.683.534	(1.058.628)	387	625.293
Hedge de Fluxo de Caixa	-	2.095.963	-	-	943.183	943.183
Total (3)	41.416.433	41.622.200	53.465.309	(17.262.031)	15.197.897	51.401.175
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			644.700	(7.389)	-	637.311

(1) Inclui Saldos Oriundos da Fusão do Corpbanca (R\$ 1.215.410), da Aquisição da Recovery (R\$ 37.457) (Nota 2c) e Efeito Alteração do Critério de Consolidação (R\$ 213.107) (Nota 2b).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 38.078.281 (R\$ 37.675.250 em 31/12/2015) e Créditos Tributários de R\$ 15.010.253 (R\$ 14.411.101 em 31/12/2015), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 51.401.175 (R\$ 53.465.309 em 31/12/2015) para o valor de R\$ 36.390.922 (R\$ 39.054.208 em 31/12/2015).

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	31/12/2016
Refletido no Resultado	3.387.394	(1.262.188)	10.320.881	12.446.087
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.487.279	(551.679)	-	935.600
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.044.755	(157.152)	215.908	1.103.511
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	290.407	(164.095)	-	126.312
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	190.460	(190.461)	8.178.342	8.178.341
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	59.668	-	1.150.674	1.210.342
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	156.129	(156.129)	-	-
Outros	158.696	(42.672)	775.957	891.981
Refletido no Patrimônio Líquido	1.848.081	(2.005.262)	489.696	332.515
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	34.958	(182.327)	445.412	298.043
Hedge de Fluxo de Caixa	1.433.827	(1.433.827)	-	-
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ⁽²⁾	379.296	(389.108)	44.284	34.472
Total	5.235.475	(3.267.450)	10.810.577	12.778.602

(1) Inclui Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanca (R\$ 992.641) (Nota 2c) e Efeito Alteração do Critério de Consolidação (R\$ 593) (Nota 2b).

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 18).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2016, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2017	22.977.069	50%	29.790	1%	23.006.859	45%	6.741	1%	(972.181)	8%	22.041.419	56%
2018	11.238.476	25%	123.084	2%	11.361.560	22%	10.868	2%	(625.563)	5%	10.746.865	28%
2019	5.240.020	11%	1.628.760	29%	6.868.780	13%	438.370	69%	(2.472.794)	19%	4.834.356	12%
2020	1.211.639	3%	1.908.299	35%	3.119.938	6%	181.332	28%	(1.488.219)	12%	1.813.051	5%
2021	608.558	1%	1.411.227	26%	2.019.785	4%	-	0%	(395.395)	3%	1.624.390	4%
acima de 2021	4.645.519	10%	378.734	7%	5.024.253	10%	-	0%	(6.824.450)	53%	(1.800.197)	-5%
Total	45.921.281	100%	5.479.894	100%	51.401.175	100%	637.311	100%	(12.778.602)	100%	39.259.884	100%
Valor Presente (*)	42.392.608		4.672.822		47.065.430		571.042		(10.389.520)		37.246.952	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV-Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. O efeito no resultado foi de R\$ 3.920.562 em 31/12/2015. Em 31/12/2016 e 31/12/2015, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b)	3.767.411	3.422.990
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	12.778.602	5.235.475
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.495.771	1.964.154
Impostos e Contribuições a Recolher	2.333.016	1.898.321
Total	20.374.800	12.520.940

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/12/2016	31/12/2015
Tributos Recolhidos ou Provisionados	15.036.763	11.646.436
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	16.174.633	14.755.043
Total	31.211.396	26.401.479

Nota 14 - Permanente

a) Investimentos

I) Composição de investimentos

	Quantidade de ações possuídas			% de participação em 31/12/2016	31/12/2016			31/12/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Cotas		Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento ⁽¹⁾	Resultado de Participações ⁽¹⁾	Investimento ⁽¹⁾	Resultado de Participações ⁽¹⁾
No País							18.467.327	(493.347)	14.495.997	10.026.774
BSF Holding S.A. ^(2a)	616.973.700	-	-	49,00%	2.066.569	396.345	1.324.624	194.209	1.064.156	219.056
Cia Itaú Capitalização	318.709	-	-	47,50%	638.562	367.380	303.319	174.455	322.512	168.299
Credicard Promotora de Vendas Ltda. ^{(2b) (3)}	-	-	-	-	-	-	-	36.829	1.026.985	54.285
Facilita Promotora Ltda. ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	16.696	481.928	32.990
Intrag Part Administração e Participações Ltda. ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	53.882	696.413	190.603
Investimentos Bemge S.A.	675.541	1.376.635	-	86,81%	197.606	15.715	171.546	13.642	158.033	12.363
Itaú Administração Previdenciária Ltda	-	-	538.571.667	100,00%	147.197	28.121	147.019	32.883	108.566	32.517
Itaú BBA Participações S.A.	548.954	1.097.907	-	100,00%	1.798.401	262.282	1.579.341	244.000	1.358.773	154.354
Itaú Participação Ltda.	-	-	90.000.000	99,99%	263.786	7.896	263.786	7.896	255.890	12.858
Itaú Vida e Previdência S. A.	304.663.062	-	-	34,33%	4.094.927	782.513	1.405.921	232.247	831.546	376.281
Itauseg Participações S.A.	5.071.251.017	-	-	100,00%	6.946.949	1.730.074	6.941.690	1.662.282	5.764.077	2.077.143
Itauseg Saúde S.A. ⁽⁴⁾	1.593.873.200	-	-	53,72%	794.410	222.907	426.756	24.511	-	-
ITB Holding Brasil Participações Ltda. ⁽⁵⁾	-	-	3.976.472.348	100,00%	23.676.410	(3.657.598)	1.052.128	(3.557.679)	-	6.097.263
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	151.575.196	11.397.744	-	48,13%	684.775	289.670	329.559	139.408	224.873	232.462
Provar Negócios de Varejo Ltda ⁽⁴⁾	-	-	304.624.820	99,99%	2.167.490	106.277	2.167.435	25.148	47.713	(122)
Recovery do Brasil Consultoria S.A. ^{(2c) (6)}	23.394.027	-	-	96,00%	86.057	5.602	738.266	5.203	-	-
Trishop Promoção e Serviços Ltda. ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	12.415	367.108	25.065
Unibanco Negócios Imobiliários Ltda. ⁽⁷⁾	-	-	-	-	-	-	-	31.474	463.017	47.226
Outras ⁽⁸⁾	-	-	-	-	-	-	1.615.937	157.152	1.324.407	294.131
No Exterior							2.483.261	(292.189)	6.407.992	1.550.262
BICSA Holdings Ltd. ^(9a)	-	-	330.860.746	100,00%	1.700.891	19.951	1.666.366	(316.525)	1.977.097	468.181
CorpBanca Corredora de Seguro S.A. ⁽¹⁰⁾	307.957.965	-	-	99,99%	72.251	31.217	72.243	31.214	-	-
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. ^{(9b) (11)}	-	-	-	-	-	-	-	(1.060)	100.143	(8.455)
Itaú Asesorías Financieiras S.A. ⁽¹⁰⁾	30.000	-	-	100,00%	15.579	17.136	15.578	17.134	-	-
Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A.	9.999	-	-	99,99%	56.467	27.182	56.461	27.179	194.091	33.215
Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda.	-	-	99	99,90%	65.393	53.730	65.327	53.676	281.370	41.101
Itaú Chile Holding, INC. ^{(9c) (12)}	-	-	-	-	-	-	-	3.471	181.190	241.163
Itaú Europa Luxemburgo S.A.	9.767	-	-	100,00%	829.286	52.750	191.237	(4.244)	214.184	(3.956)
Jasper International Investment LLC	42.487.620	-	-	100,00%	163.218	4.180	163.218	4.180	3.130.417	21.063
Outras	-	-	-	-	-	-	252.831	(107.214)	329.500	757.950
Total							20.950.588	(785.536)	20.903.989	11.577.036

(1) Valores do investimento e resultado líquidos de participações de entidade consolidadas, conforme previsto na Circular nº 3.701, de 13/03/2014, do BACEN;

(2) Em 31/12/2016 inclui ágios nos montantes de a) R\$ 219.756 (R\$ 299.027 em 31/12/2015); b) R\$ 34.964 em 31/12/2015 e c) R\$ 655.65;

(3) Empresas incorporadas em 31/05/2016;

(4) Empresas refletem efeitos eventos societários decorrentes de suas incorporações;

(5) Em função da inclusão no consolidado da empresa ITB Holding Ltd, o investimento da ITB Holding Brasil Participações Ltda em 31/12/2015 foi eliminado indiretamente na sua totalidade;

(6) Ingresso de investimento em 31/03/2016;

(7) Empresa incorporada em 30/11/2016;

(8) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(9) Em 31/12/2016 inclui variações cambiais nos montantes de a) (R\$ 339.080); b) (R\$ 1.813) e c) R\$ 776.956 em 31/12/201;

(10) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da CorpBanca;

(11) Investimento cindido em 30/11/2016 para ITB Holding Brasil Participações Ltda;

(12) Empresa liquidada em 29/02/2016.

II) Outros Investimentos

	31/12/2016	31/12/2015
Outros Investimentos	660.851	586.461
Ações e Cotas	53.281	50.691
Investimentos por Incentivos Fiscais	142.759	142.718
Títulos Patrimoniais	12.369	11.809
Outros	452.442	381.243
(Provisão para Perdas)	(149.521)	(149.494)
Total	511.330	436.967
Resultado - Outros Investimentos	22.613	13.188

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível
l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2015	790.532	557.884	2.383.029	1.664.981	1.735.877	948.999	5.890.595	853.825	14.825.722
Aquisições	340.581	56.994	68.939	131.830	46.511	305.489	250.661	222.183	1.423.188
Baixas	-	(3.547)	(11.516)	(54.257)	(14.757)	(8.127)	(421.501)	(6.145)	(519.850)
Variação Cambial	(2.007)	(14.381)	(7.592)	(24.049)	(986)	(68.009)	150.277	2.935	36.188
Transferências	(738.427)	-	27.042	125.336	-	1.426	515.340	3.528	(65.755)
Outros	(6.777)	150	203	1.278	71.212	400	(130.431)	(6.306)	(70.271)
Saldo em 31/12/2016	383.902	597.100	2.460.105	1.845.119	1.837.857	1.180.178	6.254.941	1.070.020	15.629.222
Depreciação									
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.265.890)	(925.735)	(803.401)	(561.982)	(4.234.638)	(553.609)	(8.345.255)
Despesa de Depreciação	-	-	(62.578)	(243.317)	(136.644)	(99.438)	(773.676)	(94.807)	(1.410.460)
Baixas	-	-	10.228	52.702	6.237	4.524	351.672	3.605	428.968
Variação Cambial	-	-	(8.328)	9.564	7.288	1.079	(100.216)	(8.527)	(99.140)
Outros	-	-	(203)	(1.278)	(18.541)	(196)	85.321	2.860	67.963
Saldo em 31/12/2016	-	-	(1.326.771)	(1.108.064)	(945.061)	(656.013)	(4.671.537)	(650.478)	(9.357.924)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2016	383.902	597.100	1.133.334	737.055	892.796	524.165	1.583.404	419.542	6.271.298
Saldo em 31/12/2015	790.532	557.884	1.117.139	739.246	932.476	387.017	1.655.957	300.216	6.480.467

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 48.376, realizáveis até 2017.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.808 (R\$ 4.329 em 31/12/2015) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2015	Movimentações		Saldo em 31/12/2016
			Aquisições	Despesa Amortização	
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	500	1.087.745	(46.060)	1.042.185

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2015	1.004.449	1.286.484	2.284.049	3.300.795	12.837.458	862.547	21.575.782
Aquisições	342.112	719.017	1.304.635	215.575	6.592.646	277.378	9.451.363
Baixas	(308.242)	(59.108)	(2.950)	(831)	-	(14)	(371.145)
Variação Cambial	-	(12.465)	120.897	-	(606.188)	(106.605)	(604.361)
Outros ⁽⁵⁾	7.004	(187.523)	70.318	-	(11.202)	(29.220)	(150.623)
Saldo em 31/12/2016	1.045.323	1.746.405	3.776.949	3.515.539	18.812.714	1.004.086	29.901.016
Amortização							
Saldo em 31/12/2015	(599.634)	(296.454)	(1.175.333)	(247.054)	(5.862.452)	(484.842)	(8.665.769)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(261.000)	(260.186)	(430.337)	(280.310)	(2.534.487)	(39.627)	(3.805.947)
Baixas	305.864	57.316	537	-	-	14	363.731
Variação Cambial	-	83.785	(109.020)	-	4.549	81.842	61.156
Outros ⁽⁵⁾	-	41.047	22.580	-	840	(1.929)	62.538
Saldo em 31/12/2016	(554.770)	(374.492)	(1.691.573)	(527.364)	(8.391.550)	(444.542)	(11.984.291)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2015	(18.251)	(1.792)	-	(12.701)	-	-	(32.744)
Constituição	(277)	-	(56.507)	(316.894)	-	-	(373.678)
Baixas	-	1.792	3.328	-	-	-	5.120
Saldo em 31/12/2016	(18.528)	-	(53.179)	(329.595)	-	-	(401.302)
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2016	472.025	1.371.913	2.032.197	2.658.580	10.421.164	559.544	17.515.423
Saldo em 31/12/2015	386.564	988.238	1.108.716	3.041.040	6.975.006	377.705	12.877.269

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 261.848, realizáveis até 2017.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 12i).

(5) Inclui o valor de R\$ 81.306 referente ajuste de critério consolidação.

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 85.148.000 em 31/12/2015), sendo R\$ 65.534.408 (R\$ 58.283.710 em 31/12/2015) de acionistas domiciliados no país e R\$ 31.613.592 (R\$ 26.864.290 em 31/12/2015) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016 - Efetivada em 23/09/2016	304.704.019	293.687.575	598.391.594	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações em Tesouraria em 31/12/2015	2.795	162.562.650	162.565.445	(4.353.380)
Aquisições de Ações	-	30.640.000	30.640.000	(947.409)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(19.931.626)	(19.931.626)	315.618
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.293.957)	(8.293.957)	432.818
(-) Cancelamento de Ações - AGE 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670.000
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016	279	4.627.395	4.627.674	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 ⁽¹⁾	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882.353)
Em Circulação em 31/12/2016	3.351.741.143	3.160.958.864	6.512.700.007	
Em Circulação em 31/12/2015 ⁽²⁾	3.351.741.143	3.161.744.411	6.513.485.554	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2015, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2016:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	23,79
Médio ponderado	-	30,13
Máximo	-	36,05
Ações em Tesouraria		
Custo médio	6,59	27,04
Valor de Mercado	30,00	33,85

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido individual (BRGAAP)	18.853.195	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(942.660)	
Base de Cálculo do Dividendo	17.910.535	
Dividendo Mínimo Obrigatório	4.477.634	
Dividendo - Pago / Provisionado	10.000.363	55,8%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	3.354.917	(355.154)	2.999.763
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de Fevereiro a Dezembro de 2016	987.227	-	987.227
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2016	2.367.690	(355.154)	2.012.536
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	3.168.759	(460.615)	2.708.144
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/01/2017	97.990	-	97.990
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,4714 por ação, creditados em 30/12/2016 a serem pagos até 28/04/2017	3.070.769	(460.615)	2.610.154
Declarados após 31/12/2016 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	5.049.947	(757.491)	4.292.456
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,7754 por ação.	5.049.947	(757.491)	4.292.456
Total de 01/01 a 31/12/2016 - R\$ 1,5789 líquido por ação	11.573.623	(1.573.260)	10.000.363
Total de 01/01 a 31/12/2015 - R\$ 1,2376 líquido por ação	8.206.466	(901.937)	7.304.529

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2016	31/12/2015
Reservas de Capital	1.589.343	1.537.219
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.304.726	1.252.602
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	24.487.354	29.189.479
Legal	7.827.410	6.868.069
Estatutárias:	<u>11.609.997</u>	<u>19.618.906</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	5.123.271	7.982.068
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	3.096.248	5.155.715
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	3.390.478	6.481.123
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	5.049.947	2.702.504

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 31 de dezembro, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	18.853.195	21.083.796	118.566.485	110.680.842
Amortização de Ágios	333.628	608.210	(199.938)	(535.410)
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	19.186.823	21.692.006	118.366.547	110.145.432

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31/12/2016	31/12/2015
Disponível para Venda	(897.888)	(2.934.270)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.253.776)	1.782.581
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(824.133)	(224.197)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.975.797)	(1.375.886)

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2016	31/12/2015	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	9.599.970	-	270.930	-
Banco CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 2c)	1.127.734	-	48.038	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ⁽¹⁾	524.235	-	(119.128)	-
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	915.958	(47.296)	(150.425)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento ⁽¹⁾	283.711	-	(48.327)	-
Banco Investcred Unibanco S.A. ⁽¹⁾	20.119	-	(1.368)	-
Outras	12.621	29	2.416	(1)
Total	11.568.390	915.987	105.265	(150.426)

(1) A partir de 30/06/2016 passaram a ser consolidadas integralmente de forma a garantir a cobertura total dos riscos da entidade, por determinação do BACEN.

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado aumento de capital com bonificação de 10% em ações e homologado pelo BACEN em 23/09/2016. As novas ações estão incluídas na posição acionária em 21/10/2016. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão bonificadas.

No período de 01/01 a 31/12/2016, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (590.925) (R\$ (734.191) de 01/01 a 31/12/2015).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	50.543.148	31,89	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(127.798)	35,91	
Exercidas	(12.381.844)	26,92	35,15
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		25,66 - 41,69	
Outorga 2011-2012		30,45 - 40,72	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,63		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	60.678.323	29,48	
Opções exercíveis no final do período	31.759.519	29,23	
Opções em aberto não exercíveis	28.918.804	29,75	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(9.968.681)	36,44	
Exercidas	(166.494)	22,11	31,24
Saldo em 31/12/2015	50.543.148	31,89	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		23,95 - 36,62	
Outorga 2010-2012		21,71 - 38,90	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,60		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 19,45 por ação em 31/12/2016 (R\$ 26,56 por ação em 31/12/2015).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	33.666.355
Novas Outorgas	12.392.845
Cancelados	(370.039)
Exercidos	(10.226.782)
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,73

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	29.407.871
Novas Outorgas	11.442.795
Cancelados	(889.690)
Exercidos	(6.294.621)
Saldo em 31/12/2015	33.666.355
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,02

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 21,96 por ação em 31/12/2016 (R\$ 28,40 por ação em 31/12/2015).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2016
		Quantidade
Saldo em 31/12/2015		22.325.573
Novos		13.422.462
Entregues		(11.136.079)
Cancelados		(72.550)
Saldo em 31/12/2016		24.539.406

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2015
		Quantidade
Saldo em 31/12/2014		17.492.005
Novos		13.792.517
Entregues		(8.306.134)
Cancelados		(652.815)
Saldo em 31/12/2015		22.325.573

Nota 16 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, a Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e a 21j; e
- Os investimentos no país, destacando-se a Itauseg Participações S.A., ITB Holding Brasil Participações, Intrag-Part Administração e Participações Ltda., Unibanco Negócios Imobiliários, Itaú Vida e Previdência, Cia. Itaú de Capitalização, BSF Holding S.A., Marcep Corretagem de Seguros S.A., Itaú Unibanco Servs. e Proc. de Inf. Comerciais Ltda. e Fináustria Ass., Adm., Serv. Crédito e Participações Ltda., e os investimentos no exterior ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC e Itaú Chile Holding, INC.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL			
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2016	31/12/2015	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto	-	-	-	98
Jasper International Investment LLC	-	-	-	98
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos - Ativo	-	-	49	610.591
Jasper International Investment LLC	-	-	-	43.469
BICSA Holdings Ltd	-	-	-	567.122
Banco Itaú Chile	-	-	49	-
Operações de Crédito	-	-	201	-
Itaú Chile Administradora General de Fondos	-	-	201	-
Carteira de Câmbio - Posição Ativa	568.878	690.905	1.399	12.811
Itaú Europa Luxembourg S.A.	-	690.905	1.224	12.811
Itaú BBA International PLC	568.878	-	-	-
Banco Itaú Chile	-	-	175	-
Captações no Mercado Aberto	(2.608.335)	(2.397.949)	(200.760)	(265.685)
Itauseg Participações S.A.	(210.486)	(226.412)	(15.813)	(6.164)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	(21.794)	(24.704)	(27.593)	(24.704)
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais	-	(106.681)	-	(13.063)
Duratex S.A.	(17.576)	(41.275)	(3.653)	(8.956)
Itaú Chile Corredora de Seguros Limitada	-	(264.967)	(8.905)	(6.934)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	(213.591)	(159.627)	(15.493)	(17.913)
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	(219.228)	(43.349)	(16.205)	(25.345)
Intrag-Part Administração e Participações Ltda.	-	(368.450)	-	(29.435)
Itaú-BBA Participações S.A.	(420.543)	(211.101)	(17.907)	(41.488)
Credicard Promotora de Vendas Ltda.	-	(157.541)	-	(19.916)
Provar Negócios de Varejo Ltda.	(1.014.525)	-	(32.975)	-
IGA Participações	(160.061)	-	(20.944)	-
Outras (*)	(330.531)	(793.842)	(41.272)	(71.767)
Depósitos a Prazo	(540.818)	(943.249)	(23.686)	(39.953)
Itauseg Participações S.A.	-	-	-	(25.992)
Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A.	(70.492)	(129.069)	(4.339)	(4.014)
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.	-	(201.948)	(1.639)	(678)
Afinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda.	(220.181)	(180.429)	(1.349)	(691)
Itaú Europa Luxembourg S.A.	(179.894)	(210.953)	(2.235)	(750)
Outras	(70.251)	(220.850)	(14.124)	(7.828)
Derivativos - Passivo	-	-	(134)	(838.918)
BICSA Holdings Ltd	-	-	-	(809.525)
Jasper International Investment LLC	-	-	-	(29.393)
Banco Itaú Chile	-	-	(134)	-
Carteira de Câmbio - Posição Passiva	(570.466)	(678.242)	(2.655)	(4.373)
Itaú Europa Luxembourg S.A.	(570.466)	(678.242)	(2.630)	(4.373)
Outras	-	-	(25)	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços	(144.481)	(149.698)	671.067	438.420
Itaú Seguros S.A.	(8.307)	(11.090)	567.304	596.336
Itaú USA. Inc.	-	16.143	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(127.301)	(113.911)	44.315	38.723
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais	-	(25.709)	-	-
Itaú Vida e Previdência S.A.	12.003	10.411	51.316	49.215
Outras	(20.876)	(25.542)	8.132	(245.854)
Negociação e Intermediação de Valores - Passivo	(251)	(903)	-	-
Jasper International Investment LLC	(251)	(903)	-	-
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(289.985)	(262.918)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	-	-	(159.744)	(147.475)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(44.078)	(41.855)
Itaú Seguros S.A.	-	-	(33.841)	(31.494)
Outras	-	-	(52.322)	(42.094)
Despesas com Doações	-	-	(30.570)	(84.435)
Instituto Itaú Cultural	-	-	(29.650)	(83.000)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	(920)	(1.435)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	(76.407)
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais	-	-	-	(76.407)

(*) Corresponde a partes relacionadas com 20 controladas diretamente, não integrantes do Consolidado Prudencial.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Remuneração	356.964	449.082
Conselho de Administração	31.565	26.572
Administradores	325.399	422.510
Participações no Lucro	233.892	234.790
Conselho de Administração	1.904	962
Administradores	231.988	233.828
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	12.030	9.513
Conselho de Administração	235	99
Administradores	11.795	9.414
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	259.486	199.520
Total	862.372	892.905

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15g II e 18, respectivamente.

Nota 17 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.690.342	31.948.124	22.729.229	31.948.419	38.887	295	38.887	295
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	219.773.560	207.230.929	219.592.300	203.774.851	(1.530.856)	(8.236.111)	(181.260)	(3.456.078)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(849.990)	(4.082.768)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(680.866)	(4.153.343)	(181.260)	(3.456.078)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	453.788.633	436.035.069	463.099.619	435.417.705	9.310.986	(617.364)	9.310.986	(617.364)
Investimentos - BM&FBOVESPA	14.610	14.610	180.868	119.373	166.258	104.763	166.258	104.763
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽²⁾	300.074.251	262.539.238	301.457.146	263.643.857	(1.382.895)	(1.104.619)	(1.382.895)	(1.104.619)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	57.420.075	65.784.564	58.061.440	63.684.418	(641.365)	2.100.146	(641.365)	2.100.146
Ações em Tesouraria	1.882.353	4.353.380	2.356.203	4.280.343	-	-	473.850	(73.037)

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - na empresa BM&FBOVESPA pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 18 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Custo Serviço Corrente	(61.601)	(68.063)	-	-	-	-	(61.601)	(68.063)
Juros Líquidos	(13.911)	(6.271)	239.137	218.803	(19.502)	(16.990)	205.724	195.542
Aportes e Contribuições	-	-	121.190	(380.209)	-	-	121.190	(380.209)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	13.018	12.906	13.018	12.906
Total Valores Reconhecidos	(75.512)	(74.334)	360.327	(161.406)	(6.484)	(4.084)	278.331	(239.824)

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 338.291 (R\$ 207.171 de 01/01 a 31/12/2015), sendo R\$ 115.076 (R\$ 143.943 de 01/01 a 31/12/2015) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
No Início do Período	(44.638)	(75.206)	(315.662)	(221.058)	(12.570)	(8.434)	(372.870)	(304.698)
Efeito na Restrição do Ativo (*)	(633.085)	(102.758)	(1.244.021)	(37.917)	-	-	(1.877.106)	(140.675)
Remensurações	608.572	133.326	235.907	(56.687)	(35.830)	(15.180)	808.649	61.459
Total Valores Reconhecidos	(69.151)	(44.638)	(1.323.776)	(315.662)	(48.400)	(23.614)	(1.441.327)	(383.914)

(*) A revisão da estimativa de reconhecimento do fundo previdencial resultou na redução dos aportes futuros em R\$ 1.053.354

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 18c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2016	31/12/2015
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a	11,28% a.a
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, e a meta de alocação para 2017, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	Meta 2017
Títulos de Renda Fixa	15.134.389	12.368.880	91,61%	90,73%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	684.786	536.846	4,15%	3,94%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	9.013	27.311	0,05%	0,20%	0% a 10%
Imóveis	622.598	633.001	3,77%	4,64%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	69.259	67.363	0,42%	0,49%	0% a 5%
Total	16.520.045	13.633.401	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 575.255 (R\$ 451.578 em 31/12/2015), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 596.781 (R\$ 605.738 em 31/12/2015).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2016	31/12/2015
1- Ativos Líquidos dos Planos	16.520.045	13.633.401
2- Passivos Atuariais	(13.722.558)	(11.587.180)
3- Superveniência (1-2)	2.797.487	2.046.221
4- Restrição do Ativo (*)	(3.008.536)	(2.133.856)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(211.049)	(87.635)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 12a)	317.192	223.805
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 12c)	(528.241)	(311.440)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	-	(61.601)	(61.601)	-	(61.601)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.483.119	(1.255.435)	227.684	(241.595)	(13.911)
Benefícios Pagos	(1.060.058)	1.060.058	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	148.771	-	148.771	-	148.771
Contribuições Participantes	14.598	-	14.598	-	14.598
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(633.085)	(633.085)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(8.540)	42.940	34.400	-	34.400
Remensurações ^{(2) (3)}	2.308.754	(1.714.779)	593.975	-	593.975
Valor Final do Período	16.520.045	(13.722.558)	2.797.487	(3.008.536)	(211.049)

	31/12/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.437.757	(11.694.678)	1.743.079	(1.847.316)	(104.237)
Custo Serviço Corrente	-	(68.063)	(68.063)	-	(68.063)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.334.430	(1.151.988)	182.442	(188.713)	(6.271)
Benefícios Pagos	(907.650)	907.650	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	60.368	-	60.368	-	60.368
Contribuições Participantes	14.758	-	14.758	-	14.758
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(102.758)	(102.758)
Remensurações ^{(2) (3)}	(306.262)	419.899	113.637	4.931	118.568
Valor Final do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2016 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,28% a.a. (Em 01/01/2015 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 3.791.873 (R\$ 1.028.168 em 31/12/2015).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 148.771 (R\$ 60.368 de 01/01 a 31/12/2015). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 71.376.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.070.944
2018	1.111.645
2019	1.160.234
2020	1.212.160
2021	1.265.789
2022 a 2026	7.097.737

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	703.507	5,13%	(271.217)
- Acréscimo em 0,5%	(644.114)	(4,70%)	234.589

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.226.880	(269.828)	1.957.052	2.436.678	(223.616)	2.213.062
Juros Líquidos	269.574	(30.437)	239.137	239.251	(20.448)	218.803
Aportes e Contribuições	121.190	-	121.190	(380.209)	-	(380.209)
Recebimento por destinação de recursos (*)	(514.863)	-	(514.863)	-	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	(1.053.354)	(190.667)	(1.244.021)	-	(37.917)	(37.917)
Remensurações	235.907	-	235.907	(68.840)	12.153	(56.687)
Valor Final do Período (Nota 12a)	1.285.334	(490.932)	794.402	2.226.880	(269.828)	1.957.052

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2016	31/12/2015
No Início do Período	(178.811)	(170.593)
Custo de Juros	(19.502)	(16.990)
Benefícios Pagos	13.018	12.906
Remensurações	(35.830)	(4.134)
No Final do Período (Nota 12c)	(221.125)	(178.811)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	13.487
2018	14.443
2019	15.398
2020	16.333
2021	17.347
2022 a 2026	102.520

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 18c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.708	(2.268)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.448	(22.150)

Nota 19 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Consolidado no Exterior ^(*)	
	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponibilidades	11.346.771	11.103.838
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.617.666	25.132.813
Títulos e Valores Mobiliários	109.675.385	108.360.913
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	210.931.365	186.753.299
Carteira de Câmbio	56.976.874	70.363.808
Outros Ativos	16.631.764	16.563.030
Permanente	8.939.718	5.032.006
Total	432.119.543	423.309.707
Passivo		
Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Depósitos	138.692.565	118.650.098
Captações no Mercado Aberto	20.990.401	24.054.130
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	33.709.786	22.782.037
Obrigações por Empréstimos	43.024.774	63.657.045
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.204.594	12.609.864
Carteira de Câmbio	57.000.970	70.390.693
Outras Obrigações	48.126.719	46.329.166
Resultado de Exercícios Futuros	362.377	294.498
Participações de não Controladores	1.140.357	28
Patrimônio Líquido	79.867.000	64.542.148
Total	432.119.543	423.309.707
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	21.149.408	11.739.834
Despesas da Intermediação Financeira	(12.875.631)	(6.113.386)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.312.935)	(1.439.459)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.960.842	4.186.989
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.059.083)	(2.212.244)
Resultado Operacional	901.759	1.974.745
Resultado Não Operacional	27.272	(4.341)
Resultado Antes da Tributação sobre Lucros e Participações	929.031	1.970.404
Imposto sobre a Renda	(187.796)	(453.267)
Participações Estatutárias no Lucro	(46.435)	(35.753)
Participações de não Controladores	50.453	(1)
Lucro (Prejuízo) Líquido	745.253	1.481.383

(*)Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. - Agência Grand Cayman, Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A. e Banco Itaú Paraguay S.A.; apenas em 31/12/2015, Banco Itaú Chile; apenas em 31/12/2016, Banco CorpBanca Colombia S.A. e Itaú CorpBanca.

Nota 20 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos e capital é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo em que:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com o objetivo de reforçar seus valores e alinhar o comportamento dos seus colaboradores às diretrizes estabelecidas no gerenciamento de riscos, dispõe de diversas iniciativas a fim de disseminar a cultura de riscos. Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de riscos fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir o negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, destacando comportamentos que ajudarão a assumir e gerenciar riscos de forma consciente, em todos os níveis da instituição. Os princípios da cultura de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Difundindo esses princípios por toda a instituição, incentiva-se que os riscos sejam conhecidos e abertamente debatidos, mantendo-os dentro dos níveis estabelecidos pelo apetite de risco e que sejam entendidos como responsabilidade de cada um dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de cargo, área ou função.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e alterações posteriores, que dispõe sobre a implantação de estrutura de gerenciamento de capital, à Circular BACEN nº 3.547, que estabelece procedimentos e parâmetros relativos ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) e à Carta- Circular BACEN nº 3.774, que divulga o modelo de relatório do ICAAP; o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital.

O Conselho de Administração é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP, processo que visa a avaliar a adequação do capital ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através da identificação dos riscos materiais; da definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; da elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2015 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas de informática para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital– Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado e não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários Instrumentos Financeiros Derivativos.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros, cupons de moedas estrangeiras e cupons de índices de preços;
- Moedas: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
- Commodities: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e

- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- **Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*):** impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- **Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS):** derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31 de Dezembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 329,8 milhões (R\$ 204,0 milhões em 31 de Dezembro de 2015). O aumento do *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente à incorporação do Corpbanca.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros; e fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, priorizar e gerenciar os possíveis riscos operacionais e monitorar e reportar as atividades de gestão com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco Operacional”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Circular BACEN 3.724, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2016, a exigência mínima para o indicador é de 70%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	
	4º trimestre 2016
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	180.956.506
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	85.018.148
LCR (%)	212,8%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Nota 21 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2016	31/12/2015
Investimentos Permanentes no Exterior	49.409.100	49.458.748
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(124.848.678)	(111.349.742)
Posição Cambial Líquida	(75.439.578)	(61.890.994)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor ^(*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fundos de Investimento	663.768.689	570.013.716	663.768.689	570.013.716	2.338	2.227
Renda Fixa	624.114.915	536.825.667	624.114.915	536.825.667	1.965	1.866
Ações	39.653.774	33.188.049	39.653.774	33.188.049	373	361
Carteiras Administradas	326.022.085	267.929.761	239.909.930	195.088.151	17.352	16.255
Clientes	174.704.782	147.717.083	127.895.352	110.020.237	17.271	16.191
Grupo Itaú	151.317.303	120.212.678	112.014.578	85.067.914	81	64
TOTAL	989.790.774	837.943.477	903.678.619	765.101.867	19.690	18.482

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2016	31/12/2015
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	165.800	162.058
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.741.858	11.796.178
Consorciados - Bens a Contemplar	9.102.228	10.365.397
Créditos à Disposição de Consorciados	1.642.539	1.545.852
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	625	761
Quantidade de Consorciados Ativos	395.474	414.950
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	147.238	182.996

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2016 e 01/01 a 31/12/2015 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.019.116 (R\$ 2.384.928 em 31/12/2015). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) **Instituto Itaú Cultural** – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2016 e 01/01 a 31/12/2015 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 29.650 (R\$ 39.010 de 01/01 a 31/12/2015) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 35.404 (R\$ 31.523 em 31/12/2015). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2016 e 01/01 a 31/12/2015 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.549.017 (R\$ 1.302.793 em 31/12/2015). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2016 e 01/01 a 31/12/2015 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 18.668 (R\$ 17.529 em 31/12/2015). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2016 e 01/01 a 31/12/2015 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 880 de 01/01 a 31/12/2015) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 1.121 (R\$ 1.434 em 31/12/2015). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o "startups"; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e "startups".

Durante o período de 01/01 a 31/12/2016 e 01/01 a 31/12/2015 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 6.000 (R\$ 4.500 de 01/01 a 31/12/2015) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.545 (R\$ 1.818 em 31/12/2015). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

I) Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de Outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A. e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (Citibank) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 710 milhões.

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do conglomerado Citibank, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis", que divulga:

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 06 de fevereiro de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6